ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947 N.º 8929

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ex-rei Carol da Roménia

e sua esposa

chegaram ontem

vindos do Brasil

Todo branco, o «Juan de Garay», com a bandeira verde-rubra á popa, ladeada pela flamula da Companhia e pelas cores vermelho, amarelo e verde—homenagem a um diplomata boliviano que vinha a bordo—chegou quase uma hora mais tarde de que fora previsto: precisamente, ás 14 horas de ontem, dia chuvoso e incerto, por sinal.

Cá em baixo, no cais, alguns amigos daqueles que tiveram o sortilégio de mobilizar, em dia feriado, uma legião de jornalistas e fotografos de todas as nacionalidades. Entre os

(Continua na pag. central)

UMA OBRA

Há quem desdenhe da obra cultural dos primeiros tempos da Republica, e ainda há pouco tempo ouvi, de pessoa que não costuma perder-se em facciosismos estéreis (todos os facciosismos são estéreis, aliás...), severas censuras ao que então foi realizado. Muito por alto, gostaria de dizer e demonstrar que esse desdém não se justifica, e que o mais simples sentimento de equidade nos levará a recusá-lo de vez. Uma rápida, rapidissima resenha bastará para alcançar tão devida e merecida reposição da verdade.

Eis os factos, os modestos, embora impressionantes factos, em que se afirmou o consciente esforço—da nossa mentalidade construtiva—criação de mais duas Universidades, as de Lisboa e Porto; reorganização, melhor direi, fundação do Instituto Superior Técnico, modelar escola de engenharia, que honraria todo e qualquer pais do Mundo; duplicação do numero de escolas primárias e criação de trezentas escolas móveis, para crianças e adultos, eficacissimos veiculos de instrução popular; diminuição consequente da percentagem de analfabetos; fundação de dois Museus de Arte, Arte Antiga e Arte Contemporanea—dando-se aos respectivos directores, escolhidos com notável e sensata visão, os insignes José de Figueiredo e Columbano Bordalo Pinheiro, os meios necessários á sua acção renovadora; defesa e conservação, mais cuidadosas do nosso rico património histórico e artistico; construção de muitos edificios escolares, com o auxilio, ora espontaneo ora solicitado ou provocado, da iniciativa privada; difusão de bibliotecas populares; reorganização da Biblioteca Nacional em moldes modernos; e, duma maneira geral, apoio e incentivo ás Letras e ás Artes, não suficientes, talvez, mas, perante o que anteriormente se fazia, digno da mais leal admiração. Tão amplo e vasto, o conjunto dessas medidas, dessas actividades em prol da cultura pátria, que nenhuma se perdeu. O que não dignifica, já se vê, que não fossem todas elas alargadas, multiplicadas e fortaleciadas a toda a hora.

Suponho que esta exacta, curta e sumária resenha, levará ao espirito dos mais pessimistas e dos mais cépticos a indispensável convicção de que Portugal, ontem, hoje e sempre é uma nacionalidade que não adormece apenas na contemplação preguiçosa do passado, como tantos julgam e até desejam, mas sabe sempre obedecer ao instinto progressivo da sua grei. Por outras palavras: —sabe cumprir o mandamento tradicional do seu amor ao futuro. Não se ofende ninguém proclamando-o «alto e bom som».

Porque o mesmo será de que dizer que através de tudo, contra ou a favor de tudo, o povo português continua a ser o povo de Afonso Henriques, de Camões e de todos os grandes intérpretes da sua limpida vontade e do seu génio criador.

JOÃO DE BARROS

Um aviador alemão

afirma ter transportado Hitler e Eva Braun

para a Dinamarca

ESTOCOLMO, 6—A Agência sueca semi-oficial «T. T.» informa de Varsóvia que o antigo oficial alemão da «Luftwaffe», o capitão Péter Baumgardt afirma ter transportado de avião Adolfo Hitler e Eva Braun para a Dinamarca, no dia 26 de Abril de 1945, isto é, dias antes do 1.º de Maio, em que se diz que Hitler e a sua companheira morreram nos redutos subterraneos da Chancelaria do Reich, em Berlim.—(U. P.).

Martin Bormann foi apanhado num barco no meio do Atlantico?

FRANCFORT, 6 — A agência alemã «Dena», da zona de ocupação americana, anunciou hoje que o capitão George Orsborne, que foi salvo no meio do Atlantico duma pequena embarcação á deriva, quando tentava a travessia do Atlantico, deve desembarcar amanhã no porto de Bremen do navio «José Bonifácio». Acorrem jornalistas de todos os cantos da Alemanha ansiosos por conhecerem o que se diz acerca da identidade da segunda pessoa que foi encontrada a bordo da embarcação que tem o nome de «Lovely Lady», quando Orsborne foi recolhido. Circula o boato de que se trata de Martin Bormann, adjunto de Hitler. Outros julgam que se trata apenas de uma pessoa de qualquer dos campos de internamento de deslocados que pretendia fugir da Europa. Recorda-se a propósito que se tem falado insistentemente acerca de Martin Bormann, cujo paradeiro é desconhecido desde o fim da guerra. Chegou a afirmar-se, mas sem qualquer confirmação, que Bormann foi «visto» no Médio Oriente e na América do Sul. Nunca houve confirmação de qualquer desses boatos.—(R.).

AS MEMÓRIAS DO EMBAIXADOR WINANT (19)

A ofensiva alemã contra a Rússia

e as suas consequencias imediatas

na estratégia dos aliados

por **JOHN WINANT**

A Alemanha atacou a Russia em Junho. O primeiro impeto do êxito tinha, em Outubro, conduzido os alemães ás portas de Leninegrado, ao Norte de Moscovo, no centro, e de Rostov, no Sul. A resistencia russa era magnifica. A luta dos gigantes era observada do Ocidente com receio e ansiedade. Os estrategas faziam planos alternados e todo o plano futuro das operações estava em equilibrio, sobre uma corda bamba.

Logo após o conflito ter principiado, fizeram-se ofertas de assistencia e de troca de missões militares entre a Grã-Bretanha e a Russia. A visita de Harry Hopkins a Moscovo, em Agosto, tivera como resultado uma mensagem conjunta do presidente Roosevelt e do primeiro-ministro, dirigida a Estaline e em que se prometia o fornecimento do máximo possivel dos abastecimentos requisitados pela Russia. Em Setembro a Missão de Abastecimento Anglo-Americana completou este acordo. Daqui resultou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se comprometeram a enviar grandes quantidades de material de guerra, especialmente aviões, canhões anti-aéreos, tanques e peças anti-tanques, talvez a arma mais preciosa de todas, para a Russia.

Em Agosto de 1941, começaram a partir para o Norte da Russia pequenos comboios. Foi nessa altura que os ingleses concordaram em transferir para os russos 200 caças «Tomahawk», que tinham chegado a Inglaterra e podiam ser rápidamente despachados para Arcangel. Tinhamos, todavia, de fornecer os necessários acessórios, equipamento terrestre e munições. Os russos nunca tinham visto este tipo de aviões, de modo que os ingleses enviaram tambem quatro mecanicos experimentados para os montar e os pôr a funcionar. Eu designei dois oficiais da embaixada que estavam habituados a pilotá-los. Quando regressaram disseram-me que, com este pequeno contingente de auxilio, os russos montaram os aviões em espaço de tempo incrivelmente curto e os pilotos aprenderam a manejá-los, sem dificuldades de maior. Isto fez-se, apesar de ser Inverno. Todos os trabalhos foram feitos ao ar livre, á chuva e ao frio, em turnos de doze horas.

A situação no Médio Oriente

Outro aspecto do panorama bélico que fácilmente passa despercebido, mas que está di-

(Continua na pag. seguinte)

Sessões comemorativas

de 5 de Outubro no Porto e em Beja

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—No cinema Carlos Alberto realizou-se ontem uma sessão comemorativa do 5 de Outubro, que, á semelhança dos anos anteriores, reuniu elevado numero de pessoas.

Alguns concelhos fizeram-se também representar.

Uma sessão em Beja

BEJA, 6.—(Pelo telefone).—No salão do Montepio Bejense, com grande afluência e representação de todas as classes sociais, comemorou-se o 37.º aniversário da implantação da Republica

TRINTA CHINÊSES MORTOS

num náufragrio provocado por uma mina

HONG KONG, 6 — Ante-ontem á noite um barco motor chinês embateu com uma mina flutuante, ao largo da cidade de Taipo Em consequência do acidente morreram 30 passageiros chineses e ficaram feridos 44.—(R.).

De Gaulle atacou

a atitude dos comunistas

disse que a França está sugeita aos mesmos perigos de 1940

e condenou a excessiva intervenção do Estado na vida económica

PARIS, 5—Discursando ontem á tarde no hipódromo de Vincennes, perante os filiados da União do Povo Francês, o general De Gaulle repetiu as suas acusações aos comunistas franceses, dizendo que «esse partido tem estado sempre e em todas as questões subjugado aos ditadores do Oriente». De Gaulle disse não haver um unico homem livre em todo o Mundo que não tivesse recebido com grande satisfação a iniciativa dos Estados Unidos de «colocar o seu poderio sem igual para contrabalançar as ambições mundiais dos sovietes».

Apresentando o programa da reforma constitucional e da União Nacional, o general declarou que a França estava vivendo para além dos seus recursos e que tinha de reduzir as despesas pouco mais ou menos por um terço das actuais. Declarou que as eleições municipais vão proporcionar ao país a primeira oportunidade para se manifestar. Os franceses devem ligar-se para salvar o país «das lutas estéreis dos partidos» e procurar reconstruir a defesa militar nacional. Advertiu que, se a França continuasse no estado crónico de crise material e

(Continua na 16.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As memórias do embaixador Winant

(Continuação da pag. anterior)

rectamente relacionado com as operações futuras, foi a malograda revolta de Raschid Ali, e a entrada de tropas britanicas no Irão, em Agosto de 1941. O principal objectivo deste movimento foi garantir uma linha de abastecimentos para a Russia. Seria dificil exagerar a sua ulterior importancia em canalisar o auxílio de Empréstimo e Arrendamento para a frente Oriental.

O ponto cardeal da estratégia alemã, em 1942, se Rommel tivesse penetrado com êxito no Egipto, era conquistar o Cairo e lançar-se em direcção Nordeste para se fechar a pinça alemã que se movia em direcção a Leste, para a Russia. A ocupação do Irão tambem formou uma ultima linha de defesa contra esta ameaça. Rommel foi sustado em El Alemein, mas isso já faz parte de outra história.

Para um observador instalado na Grã-Bretanha, parecia que, em fins de Novembro, o avanço alemão tinha começado a ser mais lento. Por outras palavras, dera-se uma estabilização forçada em quase toda a extensão da frente russa. O frio intenso, as más comunicações, as dificuldades de manutenção, a falta de reservas e de protecção das tropas contra as intempéries por um lado e, por outro, a resoluta e corajosa resistencia dos russos, provocaram a reviravolta. A invasão das ilhas britanicas passou a ser considerada uma operação que podia ter perigo de ricochete. No Médio Oriente, onde os ingleses temiam um avanço através do Caucaso para o Mar Cáspio e para os campos de petróleo de Baku, os russos estabeleciam agora completa protecção para o plano Ocidental, permitindo que os britanicos retirassem forças da frente Levante-Caspiana para o Extremo Oriente.

O Médio Oriente era o unico teatro de guerra em que a Grã-Bretanha podia atacar o inimigo em terra. O rápido êxito das forças britanicas contra os exércitos italianos da Cirenaica quase conseguira levar a efeito o primeiro objectivo neste sector—a eliminação da Itália. Em Fevereiro, o Exército do Deserto do general Wavell encontrava-se na fronteira da Tripolitania e, durante algum tempo—embora não fosse muito—o inimigo conservou-se afastado do Deserto Ocidental. Na Africa Oriental, os ingleses ocuparam a Abissinia, a Eritreia, a Somália Italiana e reconquistaram a Somália Britanica. A esquadra italiana sofrera grande derrota ao largo do Cabo Matapão.

Contudo, os alemães continuavam activamente incómodos no sector do Médio Oriente. A Hungria, a Roménia e a Bulgária tinham sido ocupadas e, com a Jugoslávia transformada em virtual prisioneira, havia sintomas de invasão da Grécia ou da Turquia. Das bases aéreas da Sicília, os bombardeiros germanicos iniciaram em Janeiro os seus ataques á ilha de Malta. Da Tripolitania, bombardearam as tropas britanicas aquarteladas em Benghasi.

«O movimento das forças aéreas e das tropas blindadas germanicas da Itália e Sicília para Tripoli começara ainda antes de tomarmos Benghasi, e os nossos submarinos e aviões tinham-se lançado ao ataque dos transportes de ropas e veículos alemães. Mas, isso não evitou—nem podia evitar—que se edificasse um forte exército blindado no litoral africano». Assim falou o sr. Churchill, num discurso que proferiu na Camara dos Comuns, em 9 de Abril. Na ultima semana de Março, os alemães iniciaram um avanço em força partido da Tripolitania. Enfraquecidas pelos seus feitos em todas as frentes, as forças inglesas eram, em 13 de Abril, empurradas outra vez para dentro da fronteira egípcia. Só Tobruk ficou nas mãos dos ingleses—como fortaleza isolada que permitia aos britanicos ameaçar as linhas de comunicação inimigas ao longo da estrada costeira.

A Grécia e a Jugoslávia foram atacadas pela Alemanha em principios de Abril. Já me referi aos aspectos do auxilio britanico nesta zona. A ajuda foi insuficiente e, por volta de 30 de Abril, as forças britanicas foram evacuadas da Grécia, depois de sofrerem pesadas perdas. Em fins de Junho, Creta estava conquistada e as forças alemãs ocupavam o Dodecaneso.

A ocupação da Síria pelos Aliados

Na Síria, a infiltração dos alemães atingira tais proporções que tornou necessária a invasão do país, em Junho, por tropas inglesas e francesas livres. A 11 de Julho, os alemães tinham sido expulsos e a conquista da Síria estava terminada.

Os resultados destas operações colocaram os aliados numa melhor posição na extremidade Oriental do Mediterraneo. O domínio aéreo e naval tornou-se efectivo e conseguiu-se estabelecer contacto directo com a Turquia.

Durante todo este ano, a situação em Malta causou grande ansiedade. Esta ilha era base naval estratégica britanica do Mediterraneo. Os bombardeamentos lançados das bases italianas eram contínuos. A necessidade de reforços de casas era urgente. Estes começaram a marcar posição devido aos porta-aviões enviados para o Mediterraneo.

A neutralidade da Espanha e da Turquia tinham importancia constante para os aliados, embora a participação da ultima na guerra fosse tambem considerada claramente vantajosa.

Não há melhores palavras do que as do sr. Churchill para resumir a situação no Médio Oriente, no princípio do Outono de 1941.

«Se olharmos para trás, durante alguns momentos, podemos avaliar a sólida melhoria, na nossa posição, no Médio Oriente ou no Leste, conseguida desde que os franceses capitularam e os italianos se apressaram a alinhar contra nós. Nessa altura, tudo o que tinhamos nessas regiões era 80.000 a 100.000 homens, sem munições e sem equipamentos, que tinham sido enviados para a frente francesa, a primeira a reclamar sempre o que tinhamos de melhor. Perderamos os nossos meios seguros de comunicação através do Mediterraneo e quase todas as principais bases em que nos apoiávamos. Estávamos ansiosamente preocupados com a defesa de Nairobi, Karthum, Somália Britanica e, acima de tudo, do Vale do Nilo e da Palestina, inclusive as famosas cidades do Cairo e de Jerusalem. Nada estava seguro. Mas, não obstante, em pouco mais de um ano conseguimos reunir grandes exércitos bem equipados, que já começam a atingir a cifra dos 750.000, na posse e a receber constantemente equipamentos de toda a espécie. Desenvolvemos uma aviação quase tão grande como a que tinhamos na Grã-Bretanha quando a guerra principiou, uma aviação que depressa se expandiu. Conquistámos todo o império italiano na Abissinia e na Eritreia, e matámos e aprisionámos exércitos italianos num total de 400.000 homens que defendiam estas regiões. Defendemos as fronteiras do Egipto contra o ataque italo-germanico. Consolidámos a nossa posição na Palestina e no Irak. Passámos a dominar de facto a Síria e provemos a segurança do Chipre. Finalmente, por meio da rápida e vigorosa campanha da Pérsia que se verificou desde que a Camara dos Comuns se reuniu pela ultima vez, demos as mãos aos nossos aliados russos, e alinhámos de modo a interceptar o avanço do inimigo em direcção a Leste».

Outro acontecimento ainda se registou no Médio Oriente, no periodo que precedeu de perto o ataque aos Estados Unidos—foi o desencadeamento da ofensiva pelas forças britanicas no Deserto Ocidental, em 19 de Novembro. A fortaleza de Tobruk foi libertada em 27 de Novembro e as forças britanicas iniciaram o seu segundo avanço para o Ocidente.

A atitude do Japão

Durante todo este periodo, a atitude do Japão tinha sido cuidadosamente observada. A possibilidade de desencadeamento da agressão japonesa nunca esteve posta de parte e registaram-se muitos momentos desagradáveis antes da traição final de 7 de Dezembro.

A principal caracteristica da politica britanica—e esta política era apoiada pela opinião militar dos Estados Unidos—baseava-se na concentração de esforços para vencer a Alemanha e a Itália e só reservar um mínimo indispensável para aguentar qualquer felonia nipónica. Assim, as guarnições britanicas no Extremo Oriente—em Singapura, Hong-Kong, Birmania e Península de Malaca—eram simples fracções do que era necessário. Na Birmania, o equivalente a duas divisões formadas por tropas indianas e birmanes; em Malaca, três e meia a quatro divisões de tropas australianas, indianas e malaias; em Hong-Kong, pouco mais de duas brigadas de infantaria e a força de voluntários locais.

Desde que se era de opinião que a segurança dependeria essencialmente da aviação, fizeram-se os maiores esforços para organizar forças aéreas; mas, no fundo, os aviões eram insuficientes em quantidade e de tipo antiquado.

A Marinha Real não podia dispor de unidades suficientes para formar em linha de batalha contra o Japão, se bem que o auxilio dado pelos Estados Unidos na Batalha do Atlantico tivesse permitido que o couraçado «Prince of Walles» e o cruzador de batalha «Repulse» fossem enviados para o Extremo Oriente, em Novembro. Esperava-se que estes navios pudessem desempenhar o papel de «papões» e fizessem os japoneses hesitar nas suas resoluções.

A SEGUIR: «O ataque a Pearl Harbour chegou ao conhecimento de Churchill através da rádio, durante um jantar com o repreeentante dos Estados Unidos».

VIDA MUNDANA

D. ILDA CLARA

Partiu hoje para Madrid e Barcelona a sr.ª D. Ilda Clara,, sócia-gerente do Salão Embaixada, onde vai adquirir os mais recentes modelos para a estação de Inverno.

EM VIAGEM

Regressou de Inglaterra, onde foi, como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, assistir ao Congresso Internacional de Cirurgia de Londres, o sr. dr. Ramos Dias, cirurgião dos Hosiptais Civis de Lisboa.

TRÊS DIAS DE VISTA

Se fosse cego e tivesse a possibilidade de ver só duarnte três dias, que desejaria admirar? Nas *Selecções* de Setembro uma ceguinha francesa diz-nos o que desejaria ver—num relato inspirado que nos permite apreciar fundamente o bem que tem aqueles que possuem a vista!

Neste mesmo numero

VIENA - A CIDADE DO MEDO: — Actualmente, os vienenses temem mais os russos do que receavam os nazis. Leia como a propaganda e o terrorismo soviéticos matam os espíritos de Viena—e o que sucederia no Mundo inteiro, se ele viesse a ser controlado pela Russia.

DENUNCIADO POR UM DEDO: — O salteador de um Banco matou quatro homens a sangue frio—era tido como o crime perfeito. Mas um tenue indicio levou a lei a promover uma verdadeira caçada nacional que, finalmente levou os criminosos á pena capital.

NÃO QUERO OS MEUS FILHOS CRIADOS NA RÚSSIA: — Foram baldados os esforços do Governo Soviético, no sentido de fazer voltar á Russia uma pequena familia russa que habitava nos Estados Unidos. A mãe descreve as inacreditáveis condições de pavor físico e mental em que no seu país de origem são criadas as crianças.

São 28 artigos de grande e mais a condensação de um livro excitante o que lhe oferecem as *Selecções*, o «mgazine» mais lido em todo o Mundo.

Compre as

SELECÇÕES

de Setembro

Já à venda

Distribuidores

LIVRARIA BERTRAND — LISBOA
LIVRARIA INTERNACIONAL — PORTO

Já viu o ultimo numero?

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

Então veja e creia...

BAILE
Às 17 1/2 horas
no
ROSE BAR
TODOS OS DIAS
SELECÇÃO RIGOROSA
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 46
Telef. 46857

AS FARMÁCIAS E HOSPITAIS

Temos em armazem devidamente acondicionada e para entrega imediata

PENICILINA

das marcas
ALLEN HANSBURYS, MERCK
SQUIBBS e outras marcas
fazemos os melhores preços do mercado
Descontos especiais para quantidades
PESTANA & FERNANDES, LD.ª
R. Sapateiros, 39—Lisboa Telef. 24286

Vai publicar um livro?
Realizar uma conferência?
Efectuar uma exposição?
Lançar produtos no mercado?

Terá decerto interesse em lêr e guardar todas as referencias que lhe forem feitas na Imprensa do País.

Então não hesite:

Faça o que já fizeram centenas de escritores, artistas e industriais. Inscreva-se, como assinante, do «RECORTE» e verá a utilidade e eficiencia dos seus serviços.

Para isso escreva ou telefone a

RECORTE
Organização Portuguesa de Recortes da Imprensa
Avenida da Republica, n.º 4, 2.º
Telef. n.º 46712 - Lisboa

Dr. Lopes de Andrade
RETOMOU A CLINICA

INDUSTRIA DO NORTE

Pretende entrar em combinação urgente com firma de Lisboa que possua bom e espaçoso local no centro da Baixa para venda directa ao publico dos numerosos e acreditados artigos que produz.

Resposta á Delegação deste jornal na Rua do Almada, 30, 1.º, Porto, ás iniciais A. B.

Jorge Silva Araujo
Retomou a clinica

DANÇA Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

Os bombeiros tiveram muito trabalho com as inundações provocadas pelo temporal de ontem

O violento temporal que, durante a madrugada e a manhã de ontem, açoitou Lisboa e os arredores, provocou, em diversos pontos da cidade, acidentes que tornaram necessária a intervenção do pessoal e do material do batalhão de Sapadores Bombeiros.

As casas fortes do Banco de Angola, na Rua da Prata, n.º 10, foram esgotadas de água pelo pessoal da 1.ª Companhia e da Companhia de Reforço, com uma moto-bomba; os da 3.ª Companhia compareceram na sede do Sporting Clube de Portugal, na Rua do Passadiço, 86, onde as câves e o primeiro andar foram inundadas por águas vindas dos quintais; os da mesma Companhia trabalharam também no esgotamento de diversas lojas inundadas, no Regueirão dos Anjos; os da 2.ª Companhia, com uma moto-bomba, acorreram a várias casas abarracadas inundadas, no Largo de Caselas; e o pessoal da Companhia de Reforço compareceu ainda numa taberna da Rua Vasco da Gama, e nos caboucos da Rua Diogo Couto, 25 a 31, onde se registaram inundações, tendo empregado uma moto-bomba.

Os bombeiros tiveram de acorrer, para desentupir algerozes, aos seguintes locais: Rua Pedre Sena Freitas, 27, 4.º R. da Escola Politecnica, 147, 2.º R. Ferreira Borges, 109, 2.º; Rua Rosa Damasceno, 18; Travessa da Pereira 47, 3.º; Avenida Almirante Reis, 147; Rua da Assunção, 42, 4.º; Travessa da Espera, 45; Rua Actor João Rosa, 19, 3.º; Rua da Junqueira, 494; Rua Saraiva de Carvalho, 242; Travessa do Poço da Cidade, 51; Rua Macau, 20, 3.º; Campo de Santa Clara, 173; Rua do Paraiso, 28, 3.º; Rua Heliodoro Salgado, 61; Rua da Industria, 33, 3.º; Praça D. Pedro IV, 74, 4.º; Rua do Sacramento a Alcantara 85; Rua Padre António Vieira, 15; Largo dr. Afonso Pena, 81, 2.º; Calçada de St.º André, 62-2.º; Calçada do Carriche, 45; Calçada do Castelo Picão, 9, 1.º; Rua Candido de Figueiredo, 49; Rua Francisco Tomás da Costa, 7 r/c; Rua Possidónio da Silva, 69; Rua Carlos Testa, 10, 4.º; Rua Almirante Barroso, 40, 4.º; Calçada da Ajuda, 108, 2.º; Calçada da Picheleira, 100, 1.º; Rua Joaquim Casimiro, 18, 2.º; Avenida de Berne, 90, r/c; e Rua Pinheiro Chagas, 4.

Três homens feridos a tiro pelo guarda duma quinta de Moscavide

Recolheram ao hospital de S. José, feridos por todo o corpo, João Marques Novo, de 33 anos, residente em Beirolas, jornaleiro, Rogério da Silva, de 20 anos, pintor, residente na Rua de S. Vítor, 111, 3.º, e António Lopes, 23 anos, jornaleiro morador na Avenida de Moscavide, barraca, os quais ao passarem junto da Quinta Velha, em Moscavide, foram alvejados, com tiros de caçadeira, pelo respectivo guarda, que, segundo parece, estava embriagado. As agressões foram feitas a horas diferentes da madrugada, e os feridos foram socorridos pelos Bombeiros Voluntários de Moscavide.

Notícias de S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 3.—Tomou posse do lugar de juiz do Tribunal Judicial, o sr. dr. Francisco da Silva Pinho que lhe foi confiada pelo sr. dr. Joaquim da Fonseca, juiz substituto, lendo o auto de posse o sr. Antero Eduardo Russo, chefe-interino da secção central.

—A Camara Municipal resolveu mandar consertar os pavimentos das ruas desta vila que se encontram em estado deplorável. Oxalá elas sejam total e devidamente consertadas.

—Um problema que a Camara não resolveu ainda e que muito descontenta os magistrados que para esta comarca são nomeados, é a falta de casas para habitação própria, pelo que têm de sujeitar-se a viver nas pensões. No entanto, a Camara tem á sua disposição um palacete, por ela adquirido há poucos anos não se sabendo o motivo porque o não cede a quem dele necessita, tanto mais que foi, principalmente, para esse fim que o comprou.

O sr. Luciano de Almeida lendo a mensagem de saudação. A' direita os srs. Augusto e José Luís Rodrigues

Uma festa promovida pelo pessoal da Casa Rodrigues & Rodrigues

Os empregados e operários da importante e conceituada firma Rodrigues & Rodrigues, da Rua Nova do Carvalho, aproveitando, ante-ontem, a passagem de mais um aniversário natalicio do sócio-gerente sr. Augusto Rodrigues, resolveram promover-lhe, e a seu irmão, o sr. José Luís Rodrigues, também sócio-gerente da firma, uma festa de homenagem, á qual se associaram, com jubilo, alguns sócios do sr. Augusto Rodrigues noutras empresas e muitos amigos pessoais e admiradores. A comissão promotora da festa, constituida pelos srs. Luciano de Almeida, chefe dos escritórios; António Augusto Quaresma, chefe de oficinas e vendas, e também o empregado mais antigo; Frederico Nogueira de Carvalho, José Paixão Cerdeira e Alfredo Gonçalves, viu á sua volta todos os colegas, empregados e operários.

A festa, que surpreendeu os homenageados, começou pelo descerramento dos seus retratos no gabinete do sr. Augusto Rodrigues, no meio de entusiásticos aplausos. O sr. Luciano de Almeida leu, depois, e entregou aos srs. Augusto e José Luís Rodrigues, uma mensagem encerrada numa artística pasta e pronunciou um discurso, também em nome de todos, explicando o objectivo da homenagem —«patentearem a sua maior admiração, estima e reconhecimento» — e evocou também os nomes das distintas esposas dos homenageados, afirmando-lhes o maior respeito e consideração. Novamente se ouviram largos aplausos.

Depois, o estudante de engenharia sr. Leonel Martins Gonçalves Rodrigues filho do sr. Augusto Rodrigues, agradeceu a homenagem a seu pai e tio, congratulando-se com ela e declarando que sentia o maior jubilo da sua vida em ver consagrado o homem a quem tudo deve. Calorosos aplausos sublinharam as palavras do jovem orador. O sr. Augusto Rodrigues, dominado por grande comoção, disse breves palavras de agradecimento, e pediu que fôsse guardado um minuto de silencio á memória do seu mais antigo empregado e amigo, o sr. Alfredo Joaquim Gonçalves; o que se fez num ambiente de emoção.

No andar nobre do edificio foi, em seguida, servido um «copo de água», oferecido pela Ex.ma sr.ª D. Judith de Castro Rodrigues, esposa do sr. Augusto Rodrigues, aos empregados e operários promotores da festa e aos amigos de seu marido que se tinham associado. Durante o «copo de água», esplendidamente fornecido pelo Grande Café Nacional, o sr. Luís Ferreira de Carvalho, sócio do sr. Augusto Rodrigues, pronunciou um discurso para exaltar as altas qualidades de inteligencia e de caracter dos homenageados, e a bela prova de amizade e de expressão social que os empregados davam a quem tanto lhes queria. O sr. dr. António Pitta, como amigo pessoal dos irmãos Rodrigues, declarou que todos os amigos e admiradores dos dois considerados comerciantes se sentiam jubilosos com uma festa justa e simpática. E outro amigo pessoal o sr. Leopoldo Nunes, falou sobre o ambiente de fraternidade que, na firma Rodrigues & Rodrigues, une os chefes aos subordinados, e que naquela homenagem tinha a sua maior expressão. E terminou, depois de traçar a biografia de Augusto Rodrigues, com uma respeitosa saudação ás esposas dos homenageados. O mais nôvo empregado da casa, sr. João Rebelo, o denodado ciclista do Benfica, saudou os seus patrões e afirmou o seu desejo de progredir e colocar-se a par dos seus colegas que tanta consideração merecem aos seus chefes supremos.

Caarcterizada por absoluta sinceridade e muita emoção, a simpática festa serviu para avaliar como são queridos de todos que com eles trabalham os srs. Augusto e José Luís Rodrigues, não faltando, especialmente em relação ao primeiro, as alusões ao seu espirito de iniciativa, ao seu esforçado labor, á sua dignidade de carácter e ao alto conceito que têm da amizade no trato com seus empregados, operários e amigos.

400 ESCUDOS para a pequena Alice

Do director da Maternidade dr. Alfredo Costa, sr. dr. Carvalho Dias, recebemos um oficio, que tem a amabilidade de nos comunicar que, segundo o pedido de um nosso leitor, feito por intermédio do «Diário de Lisboa», foi entregue a Maria Pereira a quantia de 400 escudos, destinada ao enxoval de sua filha, nascida no dia 23 de Setembro. A recemnascida, que foi registada naquela maternidade, recebeu o nome de Alice, conforme a vontade do nosso generoso leitor.

A Promotora festejou com uma sessão o seu aniversário e o da República

A Sociedade Promotora de Educação Popular, em Alcantara, esteve ontem em festa, por motivo do seu 43.º aniversário—que coincide com o 37.º da fundação da Republica—sendo oferecido um lanche a 150 alunos da escola, que foi servido pelas professoras, num belo ambiente de alegria e confraternização. A's 16 horas, realizou-se uma sessão solene alusiva ao acto, presidida pelo sr. dr. Gonçalves Rosa, representante do sr. governador civil de Lisboa, ladeado pelos srs. Francisco Lopes Esteves, presidente da assembleia geral; Manuel Balsinhas, presidente da direcção; Jaime Franco, representante da Federação das Sociedades de Educação e Recreio; D. Fernanda de Almeida Santos, directora da escola, e outras professoras. Aberta a sessão, iniciou-se a distribuição de diplomas aos sócios da Promotora com mais de 25 anos de inscrição, oferta esta da Federação. Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Manuel Balsinhas, presidente da direcção, que começou por agradecer a presença do representante do sr. governador civil e explicou a razão da Promotora festejar o aniversário da sua fundação no dia 5 de Outubro, aniversário da proclamação da Republica.

—A Promotora—declarou—foi fundada em 1904, por um grupo de republicanos, seis anos antes do advento do regime e, sempre fiel ao cumprimento de um pensamento cheio de beleza e idealismo, esta instituição nunca deixou de seguir esses principios consignados no programa a que obedeceu a fundação desta instituição, cuja finalidade é o desenvolvimento da educação e instrução. E assim, espalhando os beneficios da instrução, todas as direcções se têm esforçado por cumprir e defender a herança dos homens do passado. Esta colectividade foi fundada por republicanos. Muitos desses pioneiros já desapareceram do numero dos vivos, depois de terem dado um grande impulso á Republica e ás belas intenções de educar e auxiliar. foi neste ambiente que se fundou a Promotora. O resto já pertece á História.

E acrescenta:

—Esta escola lecciona 400 alunos nas suas aulas diurnas e nocturnas para adultos e dá assistência médica e tratamentos de olhos e dentes, devendo-se estes beneficios aos clinicos srs. drs. Pires de Andrade, Virgolino Marques e Luís Moura, que têm sido duma dedicação digna de nota.

Em seguida, o orador salientou o facto de os alunos que têm ido a exame, todos os anos, ás escolas oficiais, terem sido todos aprovados.

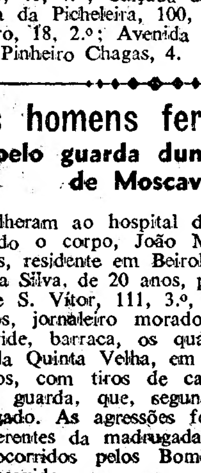
A seguir, o sr. Jaime Franco declarou que, se houvesse em Lisboa mais escolas como a Promotora ter-se-ia dado um passo decisivo para o combate ao analfabetismo. Esta casa é já hoje apontada no País como um exemplo, o que prova que os republicanos de outrora e os que ainda o são tinham ideias generosas que os seus sucessores têm a obrigação de manter, para que se não perca uma obra cheia de tanta beleza.

O sr. Francisco Lopes Esteves agradeceu a comparência da Imprensa e, na qualidade de sócio fundador, lembrou que a escola, quando abriu, tinha uma cantina para dar uma refeição ás crianças. Afirma que, se a escola não tem mais alunos, é apenas por falta de espaço. terminou com um «viva» á Republica, que a assistência aplaudiu delirantemente com uma prolongada salva de palmas.

O sr. dr Gonçalves Rosa, representante do sr. governador civil, pôs em relevo o esforço e tenacidade que é preciso para manter uma obra como a da Promotora. Por isso, entende que os homens que a dirigem merecem o maior respeito e carinho. E em seguida anunciou para um dia próximo a visita do sr. governador civil áquela instituição. Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do representante do sr. governador civil.

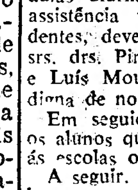
F. A. Contente Fernandes
RETOMOU A CLINICA
Av.ª da Liberdade, 54-1.º Telf. 28078

Dr. Idálio de Oliveira
Radiologista dos Hospitais
Retomou a clinica
Av. da Liberdade, 177-r/c E. – Telef. 47175



O CARTEIRO LEVA A ESCOLA
A CASA DE CADA ALUNO
CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA
* GUARDA-LIVROS * CHEFE DE CONTABILIDADE * CONTABILIDADES ESPECIAIS
* CALIGRAFIA * DACTILOGRAFIA * TAQUIGRAFIA * LINGUAS * ETC.
PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO
ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
Rua Vitor Cordon, 36, 2.º • LISBOA
Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matricula.
NOME ______
MORADA ______
D12

Restaurante Italiano



ROSSINI
Rua dos Caetanos, 21—Tel. 30566
O director técnico, **Giulio Alfieri**, anuncia para breve a nova temporada com notáveis inovações artísticas
GRANDES SARAUS MUSICAIS

Tauromaquia

A 1.ª de Vila Franca

A Feira de Vila Franca começou ontem, com animação e, com movida «espera» de touros, celebrando-se com uma enchente a 1.ª corrida. Os touros de António Durão cumpriram e permitiram boa lide a João Nuncio e a José Casimiro. Pepe Dominguim, a quem coube um bom touro do dr. António Silva, esteve regular. Manuel dos Santos bandarilhou bem o seu 1.º em que ouviu mais aplausos que no seu 2.º. Hoje, á tarde, realiza-se a 2.ª corrida, com touros de Palha Blanco para Simão e Nuncio, Pablito Lalanda e Manuel dos Santos e, depois de amanhã, á noite, Simão, a cavalo e a pé, com Conchita, e reaparição de Juanito Belmonte com Pepe Dominguin.

A corrida da Imprensa

MADRID, 6—Na corrida da Imprensa, com uma enchente, foi aplaudido Ortega e cortaram orelhas Luís Miguel, Paquito Muñoz e Manolo Navarro que confirmou alternativa com grande êxito e que no ultimo começou com os pés metidos dentro da «montera», continuando entre ovações, cortando orelha, dando volta á arena e saindo em ombros.

A corrida de Algés

Termina amanhã o praso da devolução das importancias, em troca dos bilhetes, para a corrida anunciada para o dia 28 de Setembro, em Algés.

QUEM EMPRESTA . . .

MORTAGUA, 3 — Ontem, á tarde, foi apreendida nesta vila uma bicicleta que depois se averiguou pertencer a António Cupertino, de Casal Sancho, concelho de Nelas e que a havia emprestado a Miguel de Oliveira de Agua Levada, concelho de Mangualde e que este pretendia empenhar numa casa da especialidade.

O Miguel foi preso e comunicado o facto á camara municipal de Nelas, compareceu hoje o dono da bicicleta acompanhado de dois soldados da Guard Republicana, que conduziram o preso e a bicicleta para aquela vila.

Estabelecimento assaltado

FERREIRA DO ZEZERE, 3—Há poucos dias, foi apresentada queixa no posto da G. N. desta vila contra António de Jesus Cravo, Alqueidão de Pias, que no dia 19 de Setembro findo, pelas 23 horas, arrombou o estabelecimento de Francisco Duarte Chita Junior, do mesmo lugar subtraindo-lhe 800$00. Preso o autor do furto, confessou o crime tendo-lhe sido apreendida a importancia do roubo e sendo entregue ao poder judicial.

LUSO

Palácio de S. Roque
T. 32889
Fados por **Manuel dos Santos, Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo** (estreia), Maria E. de Araujo, António Meneses e **Filipe Pinto.** Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
Programa de clamoroso êxito
MARGOT and CHIWERTO
os reis do baile aristocrático
MERCEDES ROMERO
vedeta de baile internacional
Las Danias
Olga Orovi — Gitanilla
ORQUESTRA SEVEN RITZ
ABERTURA ÁS 22 — SERVEM-SE CEIAS

URCA Feira Popular Telf. 70178
Hoje e todas as noites das 22 até de madrugada
Orquestra CARAVANA
RIGOROSA SELECÇÃO
SERVEM-SE CEIAS

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1856: Nasce o autor teatral Artur Lobo de Avila.

1857: Morre em Lisboa o actor Brea (António José Brea).

1860: Primeira represetação, no Ginásio, da comédia *O Tio Torcato*, de Alfredo Ataíde.

1875: Primeira represetação, no D. Maria, do drama *Frei Caetano Brandão*, original de Silva Gaio.

1904: Estreia-se no teatro da Rua dos Condes, na revista *Tim-tim por tim-tim*, o actor Pinto Costa.

1905: Primeira representação, no Principe Real, do drama em 5 actos de Vitorien Pardou, *A Feiticeira*, tradução de Maxiano de Azevedo.

1914: Primeira representação, no Apolo, da peça *Miss Lisboa*, de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa.

Atrás do reposteiro

Já principiaram os ensaios de marcação da revista *O' vai á Linda!*, sob a direcção de Carlos Coelho, que dançará um *corridinho* do Algarve, do maestro João Nobre.

—Para a empresa Piero Bernardon está agora a trabalhar o caricaturista Mário Norton, que já está a executar as caricaturas do elenco do Variedades.

—Será a Orquestra Sousa Pinto e não a de Tavares Belo, como anunciámos, que abrilhantará a festa patrocinada pela Emissora Nacional, a Luís Piçarra, no próximo dia 18, no S. Luís.

—E' o seguinte o friso de bailarinas do teatro Maria Vitória: Alice Reis, Anita de Almeida, Maria Luisa, Zita Wallamkamp, Conceição Veiga, Cecilia Gomes, Noémia Passos, Olga Veiga, Emilia Casinhas, Regina Gabão, Ana Maria, Herculana de Sousa, Maria Celeste e Maria de Lourdes.

—Encontra-se no Porto a actriz Maria Clara.

—Octávio de Matos vai realizar esta semana, no Maria Vitória, um espectáculo extraordinário, constando dum acto de ilusionismo, com Ling-Chang em numeros novos, tomando parte, também, alguns dos melhores artistas estrangeiros que se encontram em Lisboa.

—Regressaram da *Tournée Alegre*, a bailarina espanhola Araceli Coral e o actor imitador Humberto Madeira, que tomará parte na festa de Luís Piçarra.

—Ficou transferido definitivamente para o dia 11, no Lisboa Film, o banquete de homenagem a Barreto Poeira.

—Entre os discos que Luís Piçarra gravou para a Continental e chegam brevemente a Portugal vêm os sambas *Fim de semana em Paqueta* e *Copacabana*, este ultimo o maior êxito musical do Brasil.

Teatro no Brasil

O cantor brasileiro Diset Farney está a trabalhar com grande êxito em Hollywood.

—Dulcina apresentará na futura época um repertório de peças verdadeiramente sensacionais. Nele estão incluidos grandes êxitos do teatro e do cinema norte-americano.

—Confirma-se a notícia de que Pomia Carrero, a maior revelação cinematográfica e teatral brasileira, dos ultimos tempos, foi contratada para interpretar a principal personagem dum filme a realizar nos estudios parisienses.

—Só na próxima época será estreada a peça *Tragédia sem lágrimas* de Henrique Pongetti.

—Regressou ao Rio a actriz Maju, que durante vários meses actuou nos palcos da Broadway, em Nova-York.

—Salomé tem recusado todas as propostas que lhe têm sido feitas para o seu ingresso na Rádio, continuando contratada de Chianca de Garcia que a descobriu e lançou como primeira figura.

—Um autor português acaba de combinar com uma das maiores actrizes brasileiras adaptar ao teatro, uma peça em 5 actos, o célebre livro de Frank Werly *The Foxer of Harroy*, que bateu o recorde de vendas nos Estados Unidos.

—Oscarito vai interpretar um filme passado em Campinas.

«Bocácio» deslumbra Lisboa!

A opereta mais alegre, mais rica, mais sumptuosa, mais aplaudida, com melhor e mais luxuosa montagem, em «spirée» da moda, hoje, no Coliseu

E' a apoteose! Num espectáculo, que é o maior deslumbramento do nosso tempo, o Coliseu apresenta, faustosamente, em requintes extraordinários de luxo e sumptuosidade, a mais alegre, endiabrada, e hilariante opereta que jamais alguma vez se viu nos nossos palcos. E' «Bocácio», que amava todas as mulheres, viveu todas as aventuras galantes, azougado, boemio, atrevido, esfusiante de espirito, que tanto faz rir o publico, no Coliseu. Não deve perder este espectáculo monumental, cuja musica é uma maravilha imortal, linda nas suas romanzas vienenses, cheia de amor, que se canta num puro prazer espiritual. Uma torrente de alegria atravessa esta opereta sumptuosa, recheiada de numeros cómicos, «Cartas de Amor», «Canção do Vinho», «Sou como o Papá», «O coro dos Tanoeiros», que sacodem a plateia de verdadeiras vagas de gargalhadas. A apresentação é estupenda. Os artistas são os melhores! Belos cantores e formidáveis cómicos! Guarda-roupa em que se gastaram centenas de contos, com veludos, sedas e brocados autênticos, numa parada de trajos, como nunca se viu! Grandes massas corais e um magnifico corpo de baile. Veja esta noite, no Coliseu, ás 21 e 30, o grande «Bocácio». Ficará assombrado! Dirá como nós: nem no estrangeiro se faz melhor! Preços populares!

Cinema nacional

A realizadora e empresária Candie vai dirigir alguns filmes cujos argumentos serão extraídos das obras de Alice Ogando e Ferreira de Castro. O primeiro deverá ser *A Lã e a Neve*, de Ferreira de Castro, com musica de João Nobre.

—O jornalista Armando de Aragão foi convidado para escrever uma série de artigos sobre cinema português para a revista inglesa *Sight and Sound*.

—E' provável que, no principio do ano, comece a rodagem dum novo filme policial, com João Villaret na personagem do *Inspector Moisés*. O filme tem por título *Atrás do reposteiro*.

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite, no Tivoli, a 4.ª SEMANA do grandioso filme histórico RAINHA SANTA inspirado numa das mais belas lendas da história pátria. RAINHA SANTA, graças ao seu assunto e á sua realização e interpretação (em que se destaca num insuperável papel o grande actor ANTONIO VILAR) é um dos maiores exitos do ano. Como complemento de programa, o TIVOLI estreia hoje uma novidade sensacional: o famoso documentário VIDA E MORTE DE MANOLETE.

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

A 30.ª série de concertos promovidos pela Sociedade de Concertos de Lisboa para os seus consócios, no Teatro Nacional de S. Carlos, inicia-se em 30 do corrente, com a apresentação do pianista francês Lillamand, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional sob a regência do maestro Freitas Branco. O 2.º concerto realiza-se em 1 de Novembro em que o mesmo pianista se fará ouvir em recital.

O 3.º e 4.º concertos efectuam-se nas noites de 7 e 8 de Novembro com a Orquestra de Camara de Milão, sob a direcção do maestro Michelangelo Abatto. Esta orquestra é no seu género justamente considerada uma das mais notáveis da actualidade.

A assinatura dos concertos desta temporada, cujos preços não foram aumentados, realiza-se na Rua Nova do Almada, 97, terminando em 10 do corrente a reserva dos lugares da época transacta.

O CONGRESSO DA PHILIPS

Na Casa do Alentejo realizou-se o banquete oferecido pela Philips aos congressistas revendedores. Reuniram-se 450 pessoas, tendo presidido o prof. sr. dr. Armindo Monteiro, presidente do conselho de administração. Aos brindes falaram os srs. M. C. Walffeusperger, director da Philips, que historiou toda a acção da empresa durante a guerra e pôs em foco a acção do seu conselheiro juridico em Portugal, sr. dr. Humberto Pelágio; seguiram-se os srs. dr. Armindo Monteiro, ministro da Holanda, Roque da Fonseca, Juvenal de Araujo, Sebastião Alfredo da Silva, Lima Bastos, dr. Guilherme Pereira da Rosa, em nome dos representantes da Imprensa, dr. Vítor Santos, na sua qualidade de presidente da Casa do Alentejo, Julio Pereira Estudante e Carlos de Figueiredo. O sr. Adolfo Martins, administrador da Philips, anunciou todos os oradores, traçando o perfil de cada um em breves palavras.

VIDA E MORTE
DE
MANOLETE
DOCUMENTARIO
HOJE ESTREIA NO TIVOLI com
Rainha Santa
PROGRAMA DE: Produções ANIBAL CONTREIRAS

O MELHOR DO MUNDO
Não será, mas é de certeza o espectáculo mais barato, mais fascinante e o que domina e encanta as multidões
A MARAVILHOSA APOTEOSE DA CIDADE!
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
UM PEQUENO MUNDO EM FESTA!
Entrada 1 ESCUDO Abertura às 19 horas

RETIRO dos MARIALVAS
HOJE às 21 horas — Estreia da categorizada artista
BERTA CARDOSO
completa o programa MARIA JOSÉ JOSÉ PEREIRA — Mariana Silva — Sebastião Pires — José Pinto — Acácio Gomes e Nicolau Neves
AMANHÃ — Grandioso programa com surpresas

BERTA CARDOSO JOSÈ PEREIRA

SÃO LUIZ
TELEF. 2 7172

Amanhã: INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA!

A super-comédia da METRO-GOLDWIN-MAYER
em TECNICOLOR

CASAR É FÁCIL

com a lindissima ESTHER WILLIAMS, VAN JOHNSON, LUCILLE BALL e KEENAN WYNN

e ainda 2 atracções famosas:
o cantor CARLOS RAMIREZ
e a organista
ETHEL SMITH

A bilheteira está aberta das 13 às 19 h.

Inauguração da NOVA CABINE
instalada em novo local da sala e totalmente equipada com aparelhagem do mais recente modelo, recebida directamente da América: EQUIPAMENTO «WESTERN ELECTRIC» (3 Máquinas) ● SOM «WESTREX MASTER» ● PROJECTORES «CENTURY» ● LANTERNAS «ASHCRAFT SUPREX» ● OBJECTIVAS «BAUSCH & LOMB» ● ECRAN «WESTREX»

AVISO IMPORTANTE—As marcações permanentes deverão ser levantadas até ás 22 horas de hoje. Findo esse prazo, serão considerados disponíveis os bilhetes que restarem.

CASINO ESTORIL
Todos os dias das 20,30 às 22 h.
No SALÃO RESTAURANTE
JANTAR CONCERTO
AOS DOMINGOS:
CHA-DAN ANTE
com as ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
CASABLANCA — TOSELLI
e os vocalistas
Elsie Byron - Monasterio
Artur Ribeiro - Alcino Duque

YACHT CLUB
RESTAURANTE

WONDER BAR
A's 23,30
Andrade Santos e Arnaldo Silvério
em dois pianos
com Pedro Moreira

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
Sensacional programa de Variedades, com
CARMEN SANTANA, MARY ESTHER, MARUJA TRIAL, NARO BALIMA, LUZ MAY
MARIBEL y GEDISMAN
e o extraordinário
CHARLIE CARTS
O «indesejável n.º 1» dos Casinos de todo o mundo
Só vendo se acredita que ele possa ganhar sempre!
Música constante pela
Orquestra SOUSA PINTO

VILA FRANCA
Amanhã, às 21,30
Uma portentosa corrida nocturna com toiros de Pinto Barreiros
em que veremos tourear a pé e a cavalo os dois grandes e distintos artistas

Simão da Veiga
e Conchita Cintron
e em que os espadas da noite são os finissimos diestros
Juanito Belmonte
vencedor da corrida da Feira de 1946
e
Pepe Dominguin
que tão grande êxito obteve na 1.ª corrida da Feira de 1947
Pegas pelo grupo de AUGUSTO LINHO
Uma corrida de extraordinária sensação
Sol desde 30$00 e Sombra desde 55$00!!!
Grande espera de toiros ás 10 e 30
Transportes assegurados á ida e á volta, com comboio especial que sai de Vila Franca á 1 hora
Aos toiros a VILA FRANCA, a ver SIMÃO e CONCHITA a pé e a cavalo e os grandes diestros J. BELMONTE e P. DOMINGUIN!!!

Pavilhão Português
A's 21,30—Programa Duplo
ENCONTRARAM-SE À NOITE
com o célebre actor James Mason
PATINS DE PRATA
com Belita

Sousa
Para abertura da estação de inverno apresenta grandiosos
SALDOS DE FAZENDAS DE LÃ
Rua Garrett, 76-78 Telef. 29101 Lisboa

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
AS NOITES MAIS ANIMADAS DA CAPITAL
GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BAILARINAS, CANCIONISTAS E VOCALISTAS
NUM
SENSACIONAL CONJUNTO
e o alegre concurso da
ORQUESTRA OLIMPIA
Abre às 22 horas — Servem-se ceias

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA AS SUPER-ATRACÇÕES
IRIS et RIBEIRO
os principes da dança moderna
Ballet CIMARRO
extraordinário conjunto coreográfico sueco
NO PROGRAMA:
HERMANAS APARÍCIO
Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h

São Luiz
Amanhã — Inauguração da temporada
com a super-comédia
Casar é fácil
No palco: Carlos Ramirez e Ethel Smith
T. 27172—A's 21 e 30

EDEN
Telef. 20763
A's 21,30
3.ª semana
VIELA (Rua sem sol)
emocionante drama desempenhado só por portugueses com Milú, Barreto Poeira e Oliveira Martins
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
21.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
Sensacional êxito
KORA TERRY
com MARIKA ROKK

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A Mulher Maldita
Aconteceu Amanhã

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 30
Sua Alteza quere casar
Vidas nocturnas

TIVOLI
As 21,30
TELEF. 50595
4.ª SEMANA
O monumental filme histórico
Rainha Santa
com António Vilar e Maruchi Fresno
«Matinées» diárias

TRINDADE
As 21 e 30
Telef. 20000
«Matinées» todos os dias ás 15 e 30
Três Espelhos
com VILLARET
Um filme sério que honra o cinema nacional

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
O sensacional filme português
Bola ao Centro
com Raul de Carvalho, Maria Domingas, José Amaro, Barroso Lopes, as Irmãs Meireles, etc.

CAPITOLIO
Telef. 27493
TERRAÇO, ás 21.15
Só hoje e amanhã
BOLA AO CENTRO
com Raul de Carvalho, Maria Domingas, José Amaro, Tomás de Macedo, etc.
TODA A VIDA
FANTASIA BRANCA

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
PERDIDO NA SOMBRA
Bucha e Estica mestres de dança

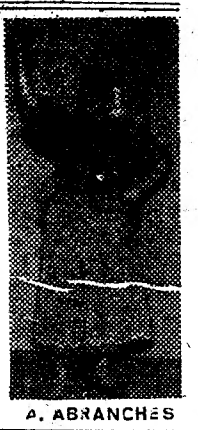
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Miss Suyng
com Alice Babs

NO
APOLO
HOJE — às 20,30 e 22,45
EM PLENO ÊXITO!
A comédia-revista
Aquela Santa Senhora
com IRENE ISIDRO
VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA

NO
VARIEDADES
UM RETUMBANTE EXITO POPULAR
Às 22,30 e 22,45
A JÁ CÉLEBRE OPERETA
PASSARINHO DA RIBEIRA

LUISA SATANELA

Graça! Emoção! Alegria!
Música lindissima!
Uma opereta que diverte, emociona e faz rir e fala à alma do Povo da saudade do emigrante português


A. ABRANCHES

NO
AVENIDA
HOJE — Às 22,30 e 22,45
EM PLENO TRIUNFO!
A revista-revelação
'Tá Bem ou Não 'Tá?
com Laura Alves, Alvaro Pereira, Ribeirinho e
JOÃO VILLARET

MARCAÇÃO OU FÚRIA

O panorama belenense

está longe de ser agradavel

A dificuldade de caracterizar a silhueta do Atlético

Belenenses-Atlético, desafio disputado nas Salésias. Arbitro—João dos Santos Junior. Linha do Belenenses: Sério, Vasco, Feliciano, Figueiredo, Quaresma, Serafim, M. Coelho, Duarte, José Viegas, José Pedro e Teixeira. Linha do Atlético: Ernesto, Baptista, Castro, J. Lopes, Armindo, Morais, Martinho, Gregório, Vital, Guedes e Caninhas.

A primeira parte acabou 0-0. O golo da vitória, e unico, foi marcado, aos 2 minutos do segundo tempo, por Caninhas.

A solução belenense tarda! Verdade seja, ainda não foi encontrada. Por vezes, verifica-se, estas coisas aparentemente simples da bola são mais dificeis do que se julga. Unir o que está desligado, dar moral onde há desorientação, aproveitar o que há de bom no jogador e eliminar na medida do possivel o que há de mau, descobrir valores, eis toda uma tarefa muito espinhosa.

O Belenenses, sem duvida alguma, fez esta época um grande esforço—visando a melhoria do seu grupo de honra. Teria conseguido esse objectivo? Os dois ultimos domingos parecem negá-lo: perder fora e dentro de casa indica alguma coisa.

Mas há muitas formas de perder... Se o team de Belem, saindo do campo vencido, mostrasse capacidade técnica ou figuras do jogo, as derrotas sempre tristes não teriam importancia de maior. Logo o bom tempo viria alegrar as Salésias! Mas não sucede isso. O Belenenses aparece-nos um conjunto desequilibrado (a falta de Amaro acentuou ainda mais o desequilibrio): defesa, o ponto forte de outras eras, menos ligada (Capela faz falta!); média, combativa, mas de mau serviço á linha dianteira; ataque, fraco, com falhas sensiveis.

E' possivel que a máquina ainda venha a afinar-se. De momento, não apetece contemplar o panorama. A vista doi e cansa-se. Porque a desafinação é patente. Ela conduz a um futebol estranho, que assim é de classificar o jogo que está a ser praticado pelo grupo.

No futebol de hoje e na trajectória que vem sendo traçada, ou se joga na maneira cientifica da marcação, pressuposto da desmarcação, e então há disciplina de movimentos; ou se faz futebol de furia com base na velocidade, energia, individualismos e rasgos. Qualquer dos processos serve, desde que conduza á vitória. Mas não é isso que está em causa. O que não pode ser é um grupo adoptar e aplicar um sistema, estudá-lo em minuciosidades, e largar as rédeas aos elementos em campo de modo a estes fazerem o que muito bem lhes apetece. Como é possivel conservar a marcação de pé, consentindo que o defesa-direito ande durante grande parte do encontro á frente do médio do seu lado, em arrancos de leão sem resultados práticos e função definida, passando a haver dois médios que se embaraçam e não havendo um defesa que cumpra a missão especifica de vigilancia, por acaso, ao inimigo mais perigoso?

Quando na marcação se abre uma brecha tão rasgada, a resultante poderá ser fatal para o conjunto que procede de forma tão leviana. Se o adversário, evidentemente, souber explorar a leviandade...

O Atlético não fez a politica da oportunidade. Tivesse ele servido sistematicamente a sua pedra fundamental do ataque, o extremo Caninhas, e teria chegado em golos bem longe, não se ficando na bola solitária.

Cada vez nos convencemos mais de que não é fácil ver bola, ao querermos caracterizar um futebol e a fórmula adoptada por um grupo, aprofundando as causas e chegando á origem daquilo que se passa no rectangulo.

Rebuscamos nos nossos escassos apontamentos as caracteristicas do Atlético, e tudo se perde... Vemos uma imagem confusa de que não conseguimos traçar a silhueta. Tão depressa a máquina nos parece disciplinada, com todos os seus movimentos controlados, como filiada no jogo da furia. Talvez que, nas Salésias, a equipa tenha sido uma e outra coisa, tão depressa máquina como furia.

Mesmo no periodo da disciplina, não tem jeito nenhum a colocação dos dianteiros—todos na mesma linha!—dificultando a triangulação, que é ainda o grande processo da infiltração e de criar oportunidades. Ficou-nos mais na lembrança, após o primeiro golo, produto da máquina, o team veloz, valente e ousado, o team no periodo da furia. E o espectáculo teve belesa! E' preciso que os jogadores tenham coração para se defenderem sem uma pausa, encarniçadamente, tornando a vida dura ao adversário e convencendo-o da sua impotência. Afigura-se-nos impossivel pôr mais alma em campo, e mais dedicação! Os jogadores belenenses viram sempre a sua marcha estorvada, e uma vontade de ferro a barrar-lhes o caminho.

A furia defendeu um triunfo, mas não deixou que a vitória se tornasse mais expressiva! No ultimo quarto de hora—coisa espantosa!—a velocidade de jogo era mais própria de um começo do que de um fim. O Belenenses atacava, confusamente. E as oportunidades surgiam do lado atlético, não resultando porque o team não era capaz de empregar a inteligência, concluindo os lances tranquilamente—o que dá senhoria ao futebol!—visto dar-se ao jogo com paixão desmedida.

Ernesto e Caninhas foram as vedetas de um team que marcou uma bola e não quis em seguida perder. Na apreciação individual dos belenenses, há mais mal a dizer do que bem. Passemos a esponja por cima. Não sem dizer do medo que nos vai de se perderem jogadores como Figueiredo e Duarte. Anotando ainda que o português que veio de Marrocos nos parece jogador pouco jogado, um tanto ou quanto ingénuo, deixando a impressão—errada?—de não ser o centro-avançado que o Belenenses precisava. Porventura uma esperança morre. Outras renascerão. A vida não pára!

TAVARES DA SILVA

Teixeira levou desta vez a melhor... Mas não haverá perigo!

OURIVESARIA ALGÉS

Experimente V. Ex.ª ver o sortido de **Joias, pratas e relógios,** assim como os nossos preços.

OURIVESARIA ALGÈS
AV. DOS COMBATENTES, 13-A

DESPORTOS

A marcha do campeanato

fim da 1.ª volta

Belenenses, 0-Atlético, 1.
Benfica, 7-Oriental, 0.
Sporting, 5-Estoril, 5.

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Benfica...	5	3	2	—	19	7	13
Sporting..	5	2	2	1	22	10	11
Atlético...	5	2	2	1	9	8	11
Estoril	5	2	1	2	20	20	10
Belenenses... ...	5	2	—	3	5	10	9
Oriental...	5	—	1	4	5	25	6

Sacavenense, 0-Casa Pia, 2.
F. Benfica, 3-Arroios, 2.
Operário, 3-Olivais, 2.

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Operário..	5	3	2	—	12	7	13
Casa Pia..	5	3	1	1	8	5	12
F. Benfica... ...	5	3	1	1	5	3	12
Sacavenen. (a).	5	2	—	3	6	8	8
Arroios...	5	1	1	3	8	10	8
Olivais	5	—	1	4	6	12	6

(a) Tem uma falta de comparência.

A 5.ª jornada forneceu dois resultados-surpresa. O Atlético derrotou o Belenenses na própria casa deste. E o Estoril esteve á beira da vitória, no Estádio Alvalade, deixando fugir o triunfo no derradeiro segundo. Só o Oriental foi uma vítima fácil.

As partidas decorreram com animação. O melhor futebol foi praticado no Lumiar. Nas Salésias—viu-se furia. Sempre um espectáculo.

O Benfica melhorou, conquistando mais um ponto de avanço. Mas o caso ainda não está resolvido.

Benfica e Sporting, os dois Históricos, têm dois adversários de respeito no Estoril e no Atlético, cuja melhoria de «forma» é por demais evidente.

Os três encontros do programa da Seguada Divisão despertaram interesse, não obstante a cada um dos clubes do primeiro grupo da classificação competir defrontar uma equipa do segundo grupo. Em todos os desafios ganharam os do primeiro grupo, o que tornou maior a diferença que os separava na tabela da pontuação. O Operário continua «comandante» da classificação, mas ontem passou um mau bocado, defrontando o Olivais. O mesmo se pode dizer do F. Benfica. O Casa Pia foi o vencedor com tarefa menos dificultada. A meio da competição as classificações começam a definir-se. Mas não poderá deixar de se pensar que algum dos mais fracos seja capaz de vencer os fortes!

O Benfica venceu

sem dificuldades

o seu jogo com o Oriental

Uma fase movimentada do Benfica-Oriental. Os benfiquenses saltam á bola com agilidade.

O jogo Benfica-Oriental, marcado para o Campo Grande, tinha poucas possibilidades de concitar o interesse publico. O grupo encarnado não deveria ter dificuldades, na opinião da grande massa desportiva, e tudo se resumia, na verdade, em saber se os orientalistas fariam melhor ou pior que no ultimo domingo.

Fez melhor. Jogando mais e perdendo por menos. A equipa de Marvila não foi mais animosa que oito dias antes, mas pôde oferecer-nos bocados de jogo excelentemente ordenado, posto que denunciando fraco remate ou certa tendência para dobrar passes, fugir á luta e aceitar sem relutancia a superioridade manifesta do seu vencedor.

Claro que o Benfica, chegando ao fim da 1.ª parte com 3-0, vendo que lhe não seria dificil seguir para outros numeros mais expressivos ,nunca esteve em maré de dificuldades. Limitou-se por isso, a ganhar, e a ganhar bem, porque até duas intervenções do árbitro o favoreceram, e se o adversário puxava,—respondia na mesma moeda.

Tiveram os «encarnados» de substituir Francisco Ferreira e Julinho, e parece que, por conveniência, Jacnito por António Maria. O capitão da equipa, embora se fale muito nas deficiências do seu pé direito, é ainda insubstituivel. Espirito Santo, genial em lances de bola rente ao solo e expedito no jogo alto,—substituiu bem o habtiual ocupante do posto; e António Maria, jovem e áspero, deixou-nos a impressão de que pode fazer carreira.

As aleterações não desvalorizaram o grupo, que teve no virtuosismo patente de Arsénio, na habilidade manifesta de Melão e Calado, um jovem vindo dos juniores, no acerto de Rogério, Felix e Fernandes e no já apontado valor de Espirito Santo e António Maria, os guias de uma vitória mais ou menos aguardada.

Obtiveram os vencedores 7 boals, 4 por intermédio de Arsénio, e as outras devido a remates de Calado, Espirito Santo e Vitor Baptista. Dois tentos, em nosso entender, um de grande penalidade nos primeiros 45 minutos, e outro na segunda parte, forçaram a nota da arbitragem. O favor não serviu para o Benfica demonstrar que era superior, porque o foi de principio a fim, marcando muito ou marcando, pouco, mas a referência não pode deixar de fazer-se.

De resto, o árbitro procedeu de modo tão equilibrado durante o encontro, que surpreendeu no acto de castigar com grande penalidade uma oposição mais forte ao interior esquerdo do Benfica, e de validar um ponto que deixou duvidas sérias a muita gente. A bola, batendo na barra, por baixo, em condições dificeis, saiu para o terreno com a rapidez de um relampago, e não acreditamos que o lance tenha esclarecido suficientemente o juiz da partida.

A formação do Oriental procurou jogar no estilo do adversário, mas foi demasiado lenta a caminhar para as redes. A rematar não teve génio, nem posição que lhe permitisse derrotar os defensores encarnados. Poucas vezes apareceram na frente de Rogério com a bola bem ajustada a remate, embora deva dizer-se que a baliza do Benfica não parece nada mal entregue.

Sumo de jogo, de um lado e do outro, nada de extraordinário. Os vencedos esperavam certamente ser felizes, o mais possivel, pelo menos, e no tocante aos «encarnados» tomava-se como certa a vitória. Seria surpresa o que sucedesse em contrário. Por tudo isto, não houve perturbações durante os 90 minutos, nem apelo para os deslises que acima indicámos, nem aborrecimento entre os vencidos ou alegria escusada nos vencedores.

E assim fica tudo dito quanto á jornada do Campo Grande. Dando as linhas, está feito o relato.

Benfica—Rogério; António Maria, Mário Reis e Fernandes; Moreira e Félix; Calado, Arsénio, Espirito Santo, Melão e Vitor Baptista.

Oriental—Reis; Abana, Morais e Isidoro; Segismundo e Cruz; Augusto, Abrantes, França, Vicente e Moura.

RODRIGUES TELES.

Um ataque do Estoril ás balizas do Sporting. Uns atacam com vigor, outros defendem-se com energia. E' o momento do golo!

NO ESTADIO ALVALADE

Nos últimos minutos do jogo

um remate de Peyroteo

deu aos «leões» um inesperado empate

No estádio de «José Alvalade» jogaram Sporting e Estoril um desafio que prometia, depois da estrondosa vitória dos estorilistas sobre o Belenenses na jornada anterior.

As equipas alinharam sob a direcção do sr. António Rodrigues dos Santos.

Sporting: Azevedo, Juvenal e Marques; João Cruz, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Estoril: Sebastião, Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

No primeiro tempo: supremacia leve, de conjunto, dos visitantes. Ataques mais continuados dos estorilistas e lances de mais brilho dos «leões», principalmente quando o jogo era levado pela ala esquerda. Mais perigosos os avançados do grupo da Costa do Sol, beneficiando das faltas de colocação e de rapidez da defesa leonina. Cinco golos, quatro dos quais de rajada.

O Sporting marcou primeiro, aos 14 minutos, por Vasques. Voltou a marcar, aos 36 minutos: Travassos, facilitado pelo guarda-redes contrário.

Um toque infeliz de Barrosa, aos 38 minutos, colou a bola nas malhas de Azevedo; aos 46 minutos, Vieira bateu o «keeper» nacional; aos 42 minutos, Peyroteo voltou a dar avanço á sua equipa, depois de centro de Travassos, que Sebastião, pregado ao terreno, não tentou interceptar.

O Estoril teve nada menos de três remates á trave e postes. De modo que ao intervalo a ideia do jogo era esta: falta de sorte dos «amarelos», jogadas brilhantes mas espaçadas dos atacantes leoninos, influência dos guarda-redes no resultado.

Na segunda parte: bom recomeço do Sporting, dominando sem êxito nem perigo de maior, por lentidão dos avançados a reatar e bela actuação da defesa estorilista. Quinze minutos de magnifico jogo do Estoril, na defesa e no ataque, com evidência para o seu «quadrado» ofensivo—Oliveira, Nunes, Bravo e Vieira. Falta de capacidade física de João Cruz, desamparando Juvenal, e transformando o sector direito do sistema defensivo dos «leões» num amplo corredor, bem aproveitado pelos visitantes.

Nesse quarto de hora o Estoril passou de 2-3 a 5-3! Raul Silva—grande pontapé!—aos 13 minutos, Lourenço aos 20 minutos e de novo Raul Silva aos 26 minutos.

O Estoril, com duas bolas de vantagem, procurou mantê-las a todo o custo. O jogo então baixou porque os visitantes insistiram nos pon-

(Continua na 13.ª pag.)

O F. C. do Porto

venceu

o Torneio da Associação

PORTO, 6.—Acabou a competição organizada para substituir o campeonato regional. Foi precisa a ultima jornada, a decisiva, para surgir o interesse do publico. Por um acaso do sorteio deste «campeonato sintético» o F. C. do Porto e Boavista ficaram apurados.

O jogo entre esses dois clubes chamou ao Estádio do Lima uma enorme assistência. Se não fosse a chuva, que caiu torrencialmente, o publico daria por bem empregado o seu dinheiro. O jogo correspondeu á espectativa. Dentro das actuais possibilidades, os dois grupos realizaram exibição agradável. Venceu o F. C. do Porto por 3-1. Embora só marcasse uma bola no 1.º meio tempo, esse periodo foi o melhor e aquele em que o Porto teve vantagem. Jogando menos, depois do intervalo, conseguiu o campeão nortenho atingir as redes adversárias, mais duas vezes. Os golos foram marcados por Guilhar (num livre), Araujo e Virgilio. A irregular exibição de Santiago, guarda-redes do Boavista, facilitou a entrada dos dois últimos golos. O grupo vencido actuou com grande energia na segunda parte. Não souberam os seus avançados rematar com a direcção precisa, muitas jogadas construidas nessa fase. Uma vez apenas, o remate de Caiado 1.º atingiu o alvo. Ao encontro assistiu o sr. governador civil do Porto, que entregou uma taça ao vencedor. Foi uma atitude muito simpática a do sr. coronel Joviano Lopes descer ao rectangulo para entregar esse trofeu ao capitão do F. C. do Porto Vitor Guilhar.

* * *

Nos outros jogos registaram-se os seguintes resultados: Académico-Salgueiros, 3-3; Leixões-Leça, 3-2.

* * *

A classificação do torneio ficou assim:

1.º: F. C. do Porto, 15 pontos; 2.º, Boavista, 13; 3.º: Leixões, 11; 4.º: Salgueiros, 8; 5.º: Académico, 7; 6.º: Leça, 6 pontos.

* * *

Em «reservas», também ficou vencedor o F. C. do Porto.

SOUSA PINTO

PASTA DENTIFRICA ORIENTAL
A melhor Pasta para dentes
Cada tubo contém uma senha numerada, e contra a apresentação duma colecção de cinco senhas, com números diferentes, entregar-se-á um relógio de pulso «INVENTIC».

O torneio da II Divisão

chegou ao fim da 1.ª volta

com o Operário à frente da escala

Disputaram-se ontem os encontros correspondentes á quinta jornada do torneio dá «Taça de Honra» da II Divisão da A. F. L.

Os encontros efectuados nos campos de Benfica, Sacavem e Chelas atrairam publico numeroso e entusiasta. Do que se passou nesses desafios damos a seguir breves notas.

F. Benfica, 3 — Arroios, 2

A ideia clara que nos ficou deste jogo, efectuado em Benfica, foi a de que os visitantes, embora involuntáriamente, fizeram tudo para que os locais chegassem ao fim com uma vitoria.

O facto de se jogar mal, mesmo muito mal; a obtenção de 3 golos do F. Benfica em resultado de outras tantas faltas cometidas pelo Arroios, originando um livre e dois «penalties» a sua marcação, por Graucho, duma grande penalidade com que o Arroios foi favorecido a um minuto do final do encontro, justificam plenamente aquela ideia.

Que não se jogou bem, é certo, mas ainda assim, ousta a crer que o menos mau—o Arroios—saisse do campo batido.

O F. Benfica não teve grupo para ganhar, nem o conseguiria, desprovido como estava de alguns dos seus melhores jogadores. A infelicidade, cremos, dum só elemento do grupo adversário—Calais—autor das faltas que deram lugar aos 3 pontos dos donos do campo, ditou um triunfo que não traduz o próprio jogo.

A primeira parte decorreu com ligeira vantagem territorial dos visitantes, cuja linha de ataque evidenciou enervante pessoalismo—cada um jogando só para si, sem o conjunto necessário á boa prática do futebol.

Por parte do F. Benfica muitos pontapés de «balão», teimosia latente de bola no ar, sem construir uma unica jogada de merecimento. A sorte bafejou-o com um ponto a 2 minutos do começo, por Quirino, no seguimento dum «livre» a castigar falta de Calais.

Em duas fugas de Graucho, jogador habilidoso e bom condutor do esferico a caminho das redes, o Arroios obteve dois pontos aos 33 e 41 minutos.

Com a vantagem de 2-1 ao intervalo, os visitantes, pareciam livres da derrota, mas sofreram um «penalty» por mão de Calais, a poucos minutos do recomeço, e Quirino estabeleceu o empate.

A partir de então, o desafio tornou-se ainda de menor agrado. Faltas sobre faltas, sendo ás vezes dificil determinar qual o infractor. Aos 33 minutos novo «penalty» por mão de Calais e outra vez Quirino a transformá-lo no ponto da vitoria.

O empate, que seria justo, perdeu-o Graucho, á beira do fim, mandando á figura de Anibal.

Em resumo: mau jogo, como dissemos no começo, sem outra historia que não seja a dos «golos» e a necessidade de uma chamada de atenção no sentido de se produzirem menos atritos e mais futebol.

Alinharam sob a adirecção de Luis Magalhães:

F. Benfica—Anibal; Henrique e Diogo; Varela, Quirino e Brito; J. Maria, Concelo; Americo, Nogueira e Graça.

Arroios—Cardoso; E. Santo e Calais; Ernesto, Dário e R. Silva; Albino, Ferramenta, Jaime; Graucho e Olegário.

Em segundas: Arroios, 2—F. Benfica, 1
Em reservas: Arroios, 5—F. Benfica, 3

Sacavenense, 0 — Casa Pia, 2

No encontro efectuado, ontem, em Sacavém, Casa Pia e Sacavenense, Mostraram-se, de entrada, capazes de fazer uma boa partida, mas, o grupo local não correspondeu á espectativa.

Os casapianos—não há duvida,—formaram a melhor equipa no terreno.

Ao intervalo, nenhum dos grupos tinha, ainda, marcado tentos, apesar do dominio ininterrupto dos visitantes.

Os lisboetas, enleando com frequencia o grupo visitado, alvoroçaram Agostinho, guarda-rêdes do Sacavenense, e só a ele é que os locais devem não terem saido do rectangulo do jogo com pesada derrota.

Aos 20 minutos do primeiro tempo, Tancredo recebeu ordem de sair do campo, por jogo violento.

Com a equipa visitante a exercer acentuado dominio, os locais, para se desembaraçarem dos adversários, enveredaram pelo jogo duro, que o árbitro sempre, a tempo reprimiu.

Na segunda parte, os visitantes continuaram a «mandar» no terreno e, aos 19 minutos, abriram o activo por intermédio de Prates, que rematou com força e boa direcção.

O Sacavenense, de quando em quando, desceu ao meio campo defendido pelos casapianos, mas sem perigo aparente. Até que, aos 30 minutos, Dias obteve o segundo golo, graças a uma passagem de Rocha.

Então, após este tento, a equipa visitada descambou ainda mais, para o jogo violento e o juiz da partida ordenou nova expulsão: a do médio-centro, Figueiredo. Isto aos 35 minutos.

Os dez minutis restantes, foram jogados no meio campo defendido pelos locais.

A vitoria do Casa Pia, ajusta-se perfeitamente ao desenrolar da partida. E se o resultado não foi mais expressivo, é porque os dianteiros casapianos não atinaram com a baliza e a exibição de Agostinho foi valiosa.

O grupo de Sacavém, mal preparado, não poude dar réplica ao adversário, e os seus jogadores nem sempre souberam portar-se com o desportivismo devido.

Sob a direcção do sr. Jaime Pires, que fez excelente arbitragem, os grupos alinharam:

Sacavenense: Agostinho; Fausto e Octavio; Guimarães, Figueiredo e Alvaro Gomes; Tristão, Lourenço, Cardoso, Tancredo e Lopes.

Casa Pia: Cardoso; Octavio e Vasco da Gama; Medeiros, Julio e Pais; Eusebio, Dias, Prates, Coutinho e Rocha.

Operário, 3 — S. L .e Olivais, 2

No campo do Chelas.

Operário—Délio, Rogério e Galileu; Serafim, Antero e Diamantino; Gonçalves, Henrique, Canal, Anibal e Simões.

S. L. Olivais—Paiva; Correia e Pinto; Guilherme, Rogério e Frutuoso; Clemente, Agostinho, Moreira, Oliveira e Leonel.

Arbitro—Guilherme Sarrea.

O Operário com duas grandes penalidades transformadas por Henrique e Anibal, e ainda com um golo de Canal, arrancou uma vitória dificil no seu campo, num jogo que teve alguns momentos de agrado apenas no segundo tempo.

Até ao intervalo não se marcaram bolas.

O grupo do Olivais, que a partir da meia hora da segunda parte, viu o seu «onze» reduzido a oito unidades devido á expulsão de Rogerio e Moreira e á saida ostensiva de Agostinho numa atitude de protesto pelas decisões do árbitro que, aliás, andou muito bem, apenas marcou duas bolas, por Oliveira e Moreira, os quais não chegaram para salvar a situação, pois os seus companheiros da defesa se encarregaram, com o seu jogo duro, de inutilizar a vantagem de que beneficiaram por duas vezes.

A partida não proporcionou fases de grande interesse, a não ser as que precederam os golos e estas, mesmo assim, valeram unicamente pela perspectiva de alteração de um resultado que se apresentava indeciso.

A arbitragem, como deixámos antever, foi acertada.

O Operário venceu também em reservas e segundas por 4-2 e 7-0, respectivamente.

PROVAS DE ATLETISMO

Matos Fernandes

melhorou o «record» nacional do decatlo

A Associação de Atlétismo de Lisboa fez disputar no sábado e domingo, respectivamente, nas pistas do Estádio José Alvalade e do Campo Grande, a sua ultima prova do calendário desta época, ou seja o decatlo.

Concorreram oito atletas—a maior inscrição registada em provas desta natureza—repartidos por dois clubes: Benfica (5) e Soprting (3).

Um acidente de Eduardo Cunha, já quase no final da competição, ofoscou um pouco o prosseguimento da prova. O atleta, na prova de vara, ao cair na caixa de areia magou-se fortemente tendo que ir ao hospital tratar-se.

Metade dos atletas concorrentes disputaram a competição pela primeira vez, ressaltando deste facto «marcas» ou «tempos» muito baixos, por parte destes.

A figura saliente e indiscutivel, foi, sem duvida, o nosso atleta de cor, Matos Fernandes.

O actual vencedor—que já o fora também o ano passado—conseguiu acrescentar ao recorde mais 85 pontos. Dos 5.990 de 1946 passou para 6.075 em 1947. Como se vê, pouco a pouco o nosso campeão vai subindo firmemente os degraus.

A luta travou-se, principalmente para o 2.º, 3.º e 4.º lugares. Foram seus interpretes três atletas do Benfica: Martins Vieira, Eleutério e Santos Vieira.

A pontuação final ficou assim estabelecida: 1.º Matos Fernandes, com 6.075 pontos (novo recorde nacional); 2.º Martins Vieira, com 4.628; 3.º Eleutério, com 4.101; 4.º Santos Vieira, com 3.980; 5.º Moniz Pereira, com 3.723; 6.º José Luís, com 3.504; 7.º Anselmo, com 3.237; 8.º Eduardo Cunha, com 2.860 pontos. Este ultimo concorrente não fez as provas de dardo e 1.500 metros pelo que não lhe devia ser averbada qualquer pontuação.

JOSE' BATALHA

Categorias inferiores

Os encontros ontem disputados entre as categorias inferiores dos clubes da I Divisão, decorreram com muito interesse e forneceram os seguintes resultados:

RESERVAS

Benfica, 5—Oriental, 0.
Belenenses, 5—Atlético, 1.
Sporting, 0—Estoril, 3.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 6—Oriental, 2.
Belenenses, 2—Atlético, 1.
Sporting, 3—Estoril, 1.

O certo é que as duas competições estão a revestir-se de muito interesse, pois os resultados que se verificaram na primeira volta, ontem concluida, não são de molde a permitir vaticinios. Acresce, como adiante se verá, que não há equipa a quem possa conceder-se favoritismo—tão aproximadas estão as pontuações.

Assim, a ordem de classificação é a seguinte:

Reservas—1.os Benfica e Belenenses, 12 pontos; 3.os Sporting e Estoril, 11 pontos; 5.º Atlético, 8 pontos; 6.º Oriental, 6 pontos.

Segundas categorias—1.os Benfica e Sporting, 12 pontos; 3.º Belenenses, 11 p.; 4.º Atlético, 10 p.; 5.º Oriental, 7 p.; 6.º Estoril, 4 p.

Começou a preparação

dos jogadores da equipa nacional

Começaram já os trabalhos de preparação da equipa nacional de futebol, os quais até fins de Outubro se limitam á preparação individual dos jogadores pré-seeccionados, a cargo dos treinadores dos próprios clubes.

A «Comissão de Preparação» designou os seguintes jogadores:

Sporting—Azevedo, Juvenal, Barrosa, Veríssimo, Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Benfica—Rogério Contreiras, Moreira e F. Ferreira.

Belenenses—Vasco, Feliciano, Amaro e Serafim.

Estoril—Eloi, Alberto, Bravo e Mota.

F. C. Porto—Barrigana, Alfredo e Araujo.

Elvas—Patalino.

Rendeu 1.200 contos

o cortejo de oferendas em Castelo Branco

a que assistiu o ministro do Interior

CASTELO BRANCO, 5.—Constituiu uma verdadeira manifestação de solidariedade humana o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia, iniciativa da sua comissão administrativa, a que preside o sr. dr. Frederico Conde.

Pela manhã, chegaram a esta cidade, os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência, que foram aguardados, nos limites do distrito, pelos srs. governador civil, dr. José de Carvalho; secretário do Governo Civil, dr. Santos Cartaxo; presidente da Comissão Administrativa da Misericórdia, dr. Frederico Conde; comandante da Policia, capitão Carreto; presidente da Junta de Provincia, dr. Serveulo Correia; e médico do hospital, dr. Ramos Proença.

Na sessão de boas vindas, na Camara Municipal, usaram da palavra o presidente do Municipio, dr. Augusto Beirão; o presidente da União Nacional, dr. Bartolomeu Franco Frazão; e, por ultimo, o sr. eng. Cancela de Abreu, ministro do Interior.

Seguiu-se a inauguração de uma policlinica social, no hospital da Misericórdia, onde ficaram instalados os serviços de oto-rino-laringologia. oftalmologia, estomatologia, cardiologia e radiologia. Falaram os srs. Frederico da Costa Conde, dr. José de Carvalho, e o titular da pasta do Interior.

Por fim, realizou-se o cortejo das oferendas. Milhares de pessoas se concentraram na cidade, cujas ruas ofereciam um ar festivo, com as janelas ornamentadas e ranchos de rapazes e raparigas em vistosos e animados desfiles.

O cortejo pôs-se em marcha ás 14 horas, tendo desfilado perante a tribuna instalada no Hotel de Turismo, onde tomaram lugar, além dos srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência, todas as autoridades civis e militares, entidades oficiais, o deputado eng. Araujo Correa, o governador civil de Portalegre, o dr. Jaime Lopes Dias, o dr. António Afono Saraiva, o dr. Augusto Travassos, director geral da Asistência; o dr. Agostinho Pires, inspector principal da Assistência, presidentes das várias camaras municipais do distrito, etc.

No desfile tomaram parte cerca de 200 carros com ranchos de todas as freguesias do concelho, nos seu garridos trajos regionais. Quatro horas demorou o desfile a passar, calculando-se para cima de mil e duzentos contos o valor das ofertas recolhidas, entre as quais, além de valiosos donativos em dinheiro, havia gado, cereais, viveres, roupas, utensilios de cozinha, mobiliário, etc.

Em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 6.—Realizou-se ontem um imponente cortejo de oferendas para o hospital da Misericórdia desta vila. Mais de 60 carros de parelha, carroças, camionetas, gericos e muares, conduziam os géneros oferecidos, entre os quais se viam vitelas, porcos, gado lanigero, etc. As dádivas em dinheiro, são avultadas.

O governador civil foi representado no cortejo pelo presidente da Camara Municipal, que entregou a quantia de 5.000$00. O total das dádivas em dinheiro ascende a algumas dezenas de contos.

Distinguiram-se no cortejo os grupos das sociedades Artistica Popular e 1.º de Dezembro, esta com 20 pares ricamente trajados á época de 1640. Abria este desfile um conjunto de cavaleiros, também trajados a rigor, empunhando as bandeiras nacional, da Restauração e a da Sociedade 1.º de Dezembro.

As aulas dos liceus *abriram hoje*

com sessões solenes

A abertura das aulas passa agora a ser em 1 de Outubro, nos termos da lei recentemente publicada. Este ano, porém, os serviços não estavam ainda preparados nesse sentido, pelo que só hoje, por assim dizer, se fez a abertura oficial dos estabelecimentos de ensino.

A primeira sessão solene efectuou-se, ás 11 horas, no liceu de Gil Vicente, onde o reitor, sr. dr. David Pacheco, falou aos novos alunos. Seguiu-se a leitura de um trabalho do médico escolar, sr. dr. José de Paiva Boléo, intitulado «Provas do insucesso escolar», depois do que se procedeu á proclamação dos alunos internos que obtiveram distinção.

No liceu de D. João de Castro, o reitor, sr. dr. Martins Sequeira, dirigiu algumas palavras aos alunos e encarregados da educação e, depois, procedeu-se á distribuição de prémios a cerca de 40 alunos que figuraram no quadro de honra ou obtiveram 16 valores nos exames do 3.º, 6.º e 7.º anos.

Tambem nos liceus Filipa de Lencastre e Maria Amália Vaz de Carvalho as reitoras presidiram a sessões de abertura de aulas e de distribuição de prémios. Os trabalhos escolares iniciam-se amanhã noutros liceus e, ainda hoje, nos restantes. Em todos, principiará a funcionar o novo estatuto liceal.

Nas diferentes faculdades, as aulas principiam no dia 16. Presentemente, estão a funcionar os exames da segunda época, estando marcados para o dia 10 os de aptidão.

Para as escolas industriais e comerciais começaram hoje, tambem, os trabalhos escolares. Todavia, como é reduzido o numero de professores efectivos e agregados—alguns dos quais estão ainda ocupados com os exames da segunda época—e não foram ainda nomeados os professores provisórios, a maioria das aulas só funcionará mais tarde. Aguarda-se, por isso, que a Direcção Geral do Ensino Técnico Elementar indique os professores provisórios para as vagas existentes, a fim de se dar início aos trabalhos para os milhares de alunos este ano matriculados, em numero superior aos do anterior.

Nas escolas de ensino primário elementar, segundo determinação da respectiva Direcção Geral, as aulas principiam amanhã, em todo o País.

Provas para regentes de postos escolares

Na Escola n.º 1 começaram hoje as provas escritas dos exames de aptidão para a regência de postos escolares. Presidiu o sr. José Francisco de Moura, director do distrito escolar, e os candidatos, em numero de 65, serão admitidos a segundas provas consoante o resultado das primeiras.

Curso nocturno de instrução primária

Na escola primária mantida pela junta de freguesia da Graça, funcionará, como nos anos anteriores, um curso nocturno para individuos do sexo masculino de idade superior a 12 anos.

A matrícula está aberta até ao dia 21 do corrente, na sede da junta; onde se prestam todos os esclarecimentos ás terças e sextas-feiras, das 21 ás 22 horas.

Deve terminar o incê

que se declarou anteon

e que destruiu se

O rescaldo do grande incêndio da Pontinh que destruiu quatro armazens de trapo papeis pertencentes á União de Trapos e De perdicios, Ld.ª e parte de sete casas da Az nhaga dos Besouros, onde moravam catorz familias, num total de cerca de oitenta pessoa —tem continuado a ser feito por turnos d batalhão de Sapadores Bombeiros e dos Vo luntários da Amadora, calculando-se que te mine ainda hoje á tarde.

As causas do fogo ainda não foram determi nadas.

Ao local tem acorrido numerosos populare

Continuam a arder porções de trapo e pa pel, tendo os barracões ficado reduzidos montões de destroços, no meio dos quais vêem os esqueletos de duas camionetas, uma forgoneta e duma máquina.

O fogo nos referidos armazens—que ficava na Estrada de Santo Eloi, no limite dos con celhos de Loures e de Oeiras e de cuja pro prietária é gerente o sr. Manuel das Neve Martins—teve inicio pouco depois das 21 ho ras de sábado. Quem deu o alarme ao guard

O ultimo ciclo

das festas centenárias

da Conquista de Lisbo

Está organizado definitivamente o program do ultimo ciclo das comemorações do cent nário da conquista de Lisboa. O programa in clui uma série de conferências, concertos, ex posições culturais. O dia maior das comem rações é o de 25 de Outubro, data oficial d conquista da cidade. Haverá, entre outras cer mónias, parada militar e entrega da estátua d D. Afonso Henriques, oferecida pelo Porto.

Esta tarde, á hora a que sair esta edição, es tá a proferir na Camara Municipal a sua con ferência—primeira da «Reunião Olisiponense um ilustre escritor e nosso prezado camarad sr. Gustavo de Matos Sequeira. Diante de um assistência numerosa e escolhida, o erudito investigador está evocando «A vida de Lisboa sugestivo tema, do qual lamentamos não pod dar qualquer extracto.

As eleições no Sarre

Os resultados da votação

PARIS, 6 — Os numeros finais oficialmente anunciados acerca da votação de ontem para o primeiro Parlamento do Sarre, desde a guerra, foram hoje publicados pelos jornais e são os seguintes:—cristãos-populares, 230.263 votos—28 lugares; socialistas, 174.261 votos—17 lugares; comunistas, 37.929 votos—2 lugares; e democratas, 34.250 votos—três lugares. E' devido ao sistema da distribuição de lugares entre os três circulos eleitorais do Sarre—Neunkirchern, Sarrebrucken e Sarre-louis—que os comunistas com mais votos do que os democratas tiveram um lugar a menos.—(R.).

As consequências da eleição

SARREBRUCKEN, 6—Devido ao resultado das eleições de ontem, o Sarre ficará convertido num Estado autonomo e economicamente unido á França, em consequencia dos três partidos politicos que favoreciam o «Anschluss» com a França terem obtido uma maioria esmagadora de votos, numa proporção de mais de 10 para 1.—(U. P.).

Foi nomeada uma comissão

para estudar as condições de assistência aos cegos

Atendendo á necessidade de combater as causas da cegueira e de melhorar a assistência aos cegos, o sr. ministro do Interior nomeou uma comissão composta pelo sr. dr. António de Sousa Madeira Pinto, adjunto do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que servirá de presidente, e pelos vogais sr dr. Carlos d'Arruda Furtado, inspector superior da Direcção Geral de Saude, dr. José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Inválidos, dr. José Cordeiro Blanco, médico oftalmologista da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, dr. Henrique Moutinho, João Guilherme Matoso da Fonseca e José da Cruz Filipe, respectivamente, representantes da Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira, do Asilo António Feliciano de Castilho e da Associação de Beneficência «Luís Braille».

O ex-rei Carol em Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

presentes: o dr. Mário Pais de Sousa; o dr. Correia Ribeiro e sua esposa, amigos da intimidade de Carol II da Roménia e da princesa Helena; o ministro da Argentina no nosso País, sr. Sarsfield; e alguns romenos, residentes em Lisboa.

Quando os jornalistas—que são dos primeiros a entrar a bordo—se aproximam do aureo par, a princesa Helena, que fuma constantemente, senta-se num «maple», perto da porta de um camarote, onde as rosas morrem de luto numa jarra antiga. Ao lado da esposa está Carol, que, sorridente, atende os jornalistas e os primeiros abraços, anti-protocolares, dos amigos que o aguardam.

—Fizemos optima viagem. Nem sequer demos pelo tremor de terra!

E a princesa Helena explica, em resposta ás perguntas da reportagem:

—Saimos do Brasil, porque o clima não era favoravel ao meu estado de saude. Espero restabelecer-me rápidamente no vosso belo país. Quanto ao povo brasileiro, é amabilissimo.

—Ficará muito tempo em Portugal?

—A princesa vem para se restabelecer.

Depois, quando terminam os infindáveis «disparos» dos fotógrafos, a princesa Helena—ela própria diz que não sabe como lhe inventaram o nome de Magda—tem uma palavra simpática:

—Obrigada!

Dr. Cunha Gonçalves

Chegou a Lisboa, por via aerea, o sr. dr. Filomeno Joaquim da Costa, 1.º vice-presidente do Instituto dos Advogados de S. Paulo, Brasil, que vem fazer solene entrega ao sr. dr. Cunha Gonçalves de um diploma de socio honorário daquele organismo.

O abastecimento do País

Mercado nacional de pneus

A propósito das ultimas decisões do ministro da Economia, sob a importação dos pneus, é curioso registar que, nos primeiros sete meses do ano, se importaram na Metrópole 827 toneladas de camaras de ar e protectores.

Acrescentando a esse quantitativo o da produção nacional ou, no mesmo periodo, cerca de 650 toneladas, obteremos 1.477 toneladas, quando o máximo consumo anual antes da guerra, que foi em 1939, não passou de 1.180 toneladas.

Além disso importaram-se de Janeiro a Julho ultimos, 8.931 automoveis pesados e ligeiros em cujo equipamento entraram no País mais cerca de 850 toneladas de pneus, quando em todo o ano de 1939, por essa forma, entraram apenas com os 3.864 carros novos então importados, umas 300 toneladas somente.

Marido e mulher feridos

num acidente de viação

ALCOBAÇA, 6. (Pelo telefone)—Ontem de manhã, na estrada Lisboa-Porto, uma camioneta de carga atropelou uma egua que puxava uma carroça, em que seguiam Joaquim Miguel e sua mulher, os quais foram projectados para o solo e sofreram diversos ferimentos. A égua ficou em tal estado que teve de ser abatida e os dois feridos vieram para o hospital desta vila. A Policia tomou conta da ocorrência e está a averiguar as responsabilidades do motorista da camioneta, Mario da Costa Pereira.

ZIG-ZAG
O papel de fumar sempre produzido pelo mesmo fabricante

ESPERANCITA
Inaugura a sua estação de inverno com as mais lindas criações em peles. Todas as Senhoras de bom gosto não devem deixar de visitar a casa
ESPERANCITA
Rua Rodrigues Sampaio, 166 1.º-D. — Telefone 52490 — LISBOA

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

V. Ex.ª já pensou nas graves r assalariado sofrer um Acidente de T
Escreva hoje mesmo à
ULTRA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifí 32727 (Direc

inda hoje

dio da Pontinha

m ás 21 horas

casas e quatro armazéns

sr .Francisco Costa—que vivia, com a sua mulher, em frente dos armazens—foi o guarda-livros da firma, sr. Cravo, que estava junto do operário António Gaspar, quando o motor a óleos pesados da máquina de esfarrapar trapo, com que ele trabalhava, de repente se incendiou, provocando a explosão dum bidão de gasolina que estava próximo e que comunicou o fogo a um monte de trapos com a altura dalguns metros.

Os primeiros socorros foram prestados pelos Bombeiros Voluntários da Amadora, sob o comando do sr. Luís António da Silva, que puseram a salvo os homens, as mulheres e as crianças que se encontravam nas referidas casas. Era, porém, impossível salvar qualquer coisa dos armazens incendiados, de modo que os trabalhos dos bombeiros foram dirigidos no sentido de localizar o fogo, de modo a evitar que ele destruisse ou danificasse mais casas, além das sete já atingidas. E, como se verificasse que os recursos da sua corporação eram insuficientes, tanto mais que a falta de água dificultou o ataque ao incêndio, o comandante da Amadora solicitou a comparência de pessoal e material do batalhão de Sapadores Bombeiros, e dos Voluntários Lisbonenses, da Ajuda, de Belas e de Queluz.

Pouco depois, chegaram duas viaturas e 40 homens de Belas, dirigidos pelo seu comandante, sr. Carlos Correia, e pelo ajudante, sr. Augusto Jorge, e a seguir pessoal e material das outras corporações, assumindo o comando geral do ataque o sr. capitão Cansado, de Sapadores Bombeiros.

Devido á falta de água, só foi possivel montar 10 agulhetas, apesar de terem comparecido no local 15 viaturas.

30 soldados do Batalhão de Transmissões, da Pontinha, sob o comando dos srs. tenente Fernandes e furriel Navarro, evitaram que os populares se aproximassem das chamas.

As pessoas que residiam nas sete casas atingidas pelo fogo viram-se obrigadas, na sua maioria, a ficar, anteontem e ontem, ao ar livre.

Os prejuizos ascendem a algumas centenas de contos.

Um crime

na Golegã

em circunstancias

impressionantes

GOLEGÃ, 6—Ontem, cerca das 7 horas, registou-se, nesta vila, uma sangrenta cena de que resultou ser assassinado, pelo seu criado e afilhado, José Madeira Brasileiro, de 40 anos, o proprietário Domingos Henriques de Sousa Lince, solteiro, de 71 anos de idade. O assassino, que convivia com a vitima, desfechou no seu patrão um tiro de arma caçadeira, á queima-roupa, que o atingiu no pescoço, quando ele estava a dormir.

Em seguida, o Brasileiro dirigiu-se ao quarto onde se encontrava a dormir sua mulher, Maria Rocha, desfechando também contra ela um tiro que felizmente a não atingiu. Convencido de que também a tinha morto, o criminoso tentou pôr termo á vida, disparando contra si próprio dois tiros que se lhe alojaram nos maxilares.

Conduzido ao hospital desta vila, foi ali socorrido pelo médico dr. Mendes Brito e pelo enfermeiro Reis, que, em virtude do seu estado desesperado, o fizeram conduzir ao hospital de Santarém onde se encontra em estado grave.

O crime provocou em toda a população, a maior consternação.

As autoridades ordenaram que se procedesse á autopsia da vitima, que se realizou ontem á tarde.

O acto desvairado do assassino parece ter sido motivado por divergências recentemente surgidas ácerca de disposições testamentárias, relacionadas com a herança da vitima.

O extinto era irmão do sr. dr. Francisco Serra Lince, abastado proprietário em Alcacer do Sal e da sr.ª D. Elisa Lince Escabelado, casada com Manuel Marques Escabelado, chefe da secretaria da Camara Municipal, e tio do sr. dr. Manuel Lince Escabelado e da sr.ª D. Elisa Figueiredo Alves da Costa, casada com o subdelegado de saude desta vila, sr. dr. Armando Alves da Costa.

O II CURSO MÉDICO

de socorros de urgência

Prosseguiram hoje os trabalhos do 2.º curso de medicina e cirurgia de urgência. A primeira lição esteve a cargo do sr. dr. Galvão Rocha, médico de Armada, que falou do aspecto da urgência na medicina naval, enumerando os meios que a tecnica tem sucessivamente posto ao seu serviço.

Falou depois o sr. dr. Charles Mayo Rochester, actual director da famosa clinica americana que tem o seu nome, o qual se ocupou da obstrução maligna no intestino delgado. Ponderou que esta afecção, embora rara, se apresenta algumas vezes ao cirurgião, pelo que se torna necessário o conhecimento prévio da sintomatologia e da evolução da doença, para um diagnostico pre-operatorio. A lição, que despertou muito interesse, foi ilustrada com a projecção de um filme colorido.

Por ultimo, falou o cirurgião brasileiro, prof dr. Edmundo de Vasconcelos, de S. Paulo, que se ocupou de cirurgia toraxica, trabalho que foi também acompanhado com grande interesse.

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

na Grã-Bretanha

LONDRES, 6 — Mais de 10 milhões de homens e mulheres da Grã-Bretanha são abrangidos pela fiscalização de trabalho que o Governo britanico estabeleceu e que entrou hoje em vigor. O decreto obrigando ao trabalho aplica-se a todos os homens entre 18 e 50 anos de idade, inclusivé, e mulheres entre as idades de 18 e 40 anos, inclusivé, com várias excepções, tais como mulheres que tenham a seu cargo filhos de menos de 15 anos e pessoas empregadas em quaisquer profissões liberais.—(R.).

Foi sugerido que se adapte

o velho convento de Lorvão

para instalar um asilo de alienados

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 6. (Pelo telefone).—O sr. ministro das Obras Publicas terminou ontem a sua viagem através do distrito, visitando cinco concelhos.

As visitas começaram por Penacova. O sr. dr. Augusto Soares Coimbra, presidente da Camara, acompanhado da vereação e outras entidades, aguardou o sr. engenheiro Frederico Ulrich em Bordosa acompanhando-o depois á sede do concelho. No trajecto aquele membro do Governo esteve no mosteiro de Lorvão, onde assistiu á missa.

O sr. dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta de Provincia da Beira Litoral, também acompanhou o ministro, com quem instou no sentido de aquele velho convento ser adaptado a um asilo de alienados incuráveis, com capacidade para seiscentos doentes, resolvendo-se assim o problema mais grave de psiquiatria do centro de Portugal.

Ao mesmo tempo pede-se a construção de um bairro de quarenta moradias para as familias que actualmente habiam o referido mosteiro.

O Centro da Zona Psiquiatrica da Zona Centro, pretende também adaptar a um asilo de alienados o velho mosteiro de Arouca, que se encontra nas mesmas condições do de Lorvão. Em Penacova, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich deu entrada nos Paços do Concelho sob uma chuva de flores. Após os cumprimentos, o srs. eng.º Frederico Ulrich inteirou-se das necessidades locais: reparação do antigo edificio dos Paços do Concelho, hoje tribunal, conclusão da avenida á volta do Mirante, reparação e conclusão da estrada municipal de Penacova a Botão, com ligação á estação de Souselos, aproveitamento turistico da vila, e caminhos vicinais.

Depois de ter visitado o edificio do tribunal, o preventório e o hospital da Misericórdia, que carece de obras de beneficiação, o ministro seguiu para Poiares, em cuja Camara Municipal lhe deram conhecimento das obras que a vila mais ardentemente deseja: alargamento e vedação do mercado, reparação da estrada nacional que atravessa a vila, reparação do edificio da Camara, electrificação e abastecimento de água a várias povoações do concelho.

O sr. ministro esteve, entre outros locais, no Hospital Beneficência Poiarense, que carece de reparações e no sitio onde se pretende a construção de um hospital cujo projecto já está pronto.

As Camaras de Penacova e de Poiares, pediram a construção, num terreno baldio, de um campo de aviação, no lugar de Travasso, entre os dois concelhos.

A caminho de Arganil, o sr. eng.º José Frederico Ulrich parou em Sobreira na freguesia de S. Martinho da Cortiça onde foi recebido em casa do deputado sr. dr. Mário de Aguiar e de seu irmão dr. António de Aguiar, administrador do Banco Nacional Ultramarino, que ofereceram uma taça de champanhe ao sr. eng.º Frederico Ulrich, e ás pessoas que o acompanhavam.

Na passagem para Oliveira do Hospital, o ministro foi aguardado na Catraia de S. Paio, pela comissão de melhoramentos da Chamusca da Beira, que lhe fez a entrega de uma comunicação no sentido de ser estabelecida a zona de protecção á nascente que abastece o fontenário publico, tornando-se necessário transferir para outro local a escola em construção sobre a referida nascente, por constituir um perigo para a saude.

Nos Paços do Concelho, houve uma sessão de boas vindas. O presidente, sr. dr. João Oliveira Mano, referiu-se ás obras realizadas no concelho com a comparticipação do Estado, que até agora se eleva a dois mil contos, ao plano das obras projectadas e ás aspirações locais salientando a necessidade da construção de um hospital regional.

Foi também pedida urgência na aquisição do terreno para a construção do hospital, reparação de estradas, electrificação das freguesias do concelho, abastecimento de águas, pavimentações e construção de um edificio escolar na sede do concelho.

Por ultimo o sr. engenheiro José Frederico Ulrich visitou o concelho de Tábua, onde foi também festivamente recebido. A sessão de boas vindas realizou-se já noite. O sr. José Teles Corte Real, depois de saudar o sr. eng.º José Frederico Ulrich, citou os dois mais importantes problemas do concelho: a construção de um novo edificio para a Camara e a conclusão das obras do hospital. Destacou a necessidade de escolas primárias no concelho e aproveitou a oportunidade para prestar homenagem ao sr. dr. Caeiro da Mata, pelos vários auxilios prestados ao concelho. O sr. ministro das Obras Publicas agradeceu as saudações e disse que as necessidades apontadas estavam bem patentes. Em virtude de ser este o ultimo concelho do distrito que visitava, o sr. eng.º Frederico Ulrich manifestou o prazer que tinha tido em percorrer o distrito, onde verificára boas vontades e pediu ao sr. gocernador civil que, em seu nome, agradecesse aos presidentes das camaras todas as atenções que lhe tinham sido dispensadas.

O ministro regressou de madrugada á capital, de onde parte, depois de amanhã, para Trás-os-Montes, em visita aos distritos de Bragança e Vila Real.

EM 3 LINHAS

Se vivo fosse, perfazia hoje 40 anos o saudoso poeta Guilherme de Faria. Morreu em plena juventude mas a sua recordação guarda-se como reliquia.

/ / /

O arcebispo-bispo de Luanda, D. Mário Alves de Pinho, pronuncia depois de amanhã nos Paços do Concelho de Espinho uma conferência de carácter patriótico-religioso.

/ / /

O dr. Moreira Junior é—como escrevemos—o unico sobrevivente dos três ultimos ministérios da Monarquia, aos quais nos referimos. Dos três anteriores áqueles, vivem; felizmente, o conde de Castro Sola, António Cabral e Malheiro Raimão.

/ / /

Está em Lisboa, de passagem para França, o sr. Horace Zino, que durante algum tempo exerceu entre nós as funções de adido de Imprensa junto da embaixada britanica.

/ / /

O «Diário do Governo» publicou hoje as listas dos candidatos admitidos aos concursos para professores provisórios dos 7.º e 8.º grupos do ensino técnico profissional.

/ / /

Em missão de serviço partiram hoje de avião para Karachi o sr. dr. Fernandes Fontes Pereira de Melo, director do Instituto Pecuário, e um grupo de oficiais do Exército.

/ / /

Por via aérea, vindas da Holanda e destinadas ao Brasil e Argentina, passaram por Lisboa, em pequenas caixas, 100 abelhas raínhas de uma espécie italiana.

/ / /

Uma comparticipação de 200 contos, pelo Desemprego, concedida á Camara de Cascais em 15 de Agosto passado destina-se—esclarece uma portaria—«a ser aplicada na obra de urbanização do bairro de casas para pobres da Misericórdia».

/ / /

No almoço de amanhã, do Rotary Clube, o sr. Jean Lanz realizará uma palestra sobre «A Suíça humoristica».

/ / /

O conde de Paris seguiu de avião para Londres.

CONTINUA A TRABALHAR-SE

a bordo do «D. João de Castro» para tentar salvar o navio

Novas informações recebidas de Cabo Verde dizem que a guarnição do navio-hidrográfico «D. João de Castro», encalhado na ilha de Santo Antão, continua a trabalhar para auxiliar as tentativas que venham a fazer-se para safar aquela unidade da Armada. O estado do mar continua a ser bom e já estão a empregar-se, ainda que com um rendimento reduzido, as bombas de esgotamento de água dos rebocadores do porto de S. Vicente, os quais continuam no local do sinistro. Espera-se que o contratorpedeiro «Vouga» esteja também no local amanhã á noite.

ponsabilidades em que incorre se um seu
alho ?

MARINA

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
io) — Estado 205

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

PARIS-LONDRES
MADRID-SUIÇA
Salão Automóvel de Paris
Estação de Modas de Inverno
Viagem de 21 dias. Partida em 15 de Outubro. Expressos de 1.ª cl. e hoteis de 1.ª categoria. Programas na Agence FRANCE EXPRESS, Trav. do Cotovelo, 37 (á Rua do Arsenal), Lisboa—Tel. 2 7519.

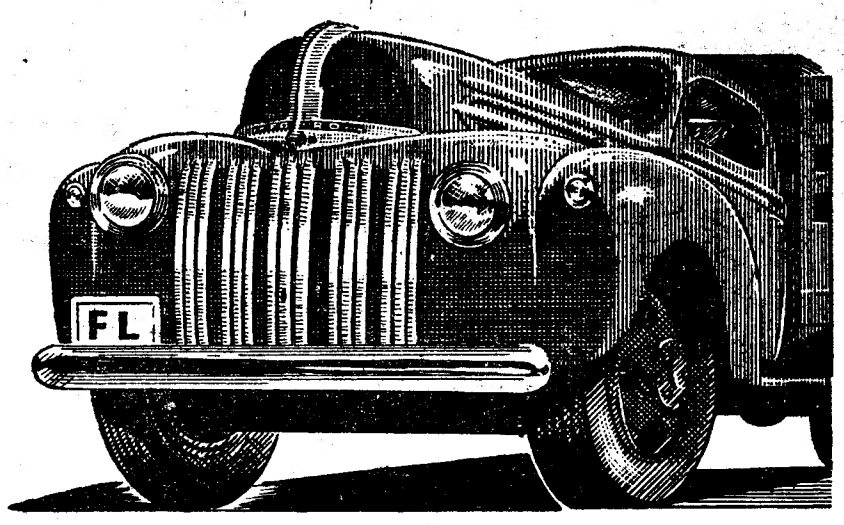
CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

Hobart
MATERIAL PARA SOLDADURA ELÉCTRICA
SORVAL — Soc. de Representações Vasconcelos, L.da
Rua de S. Paulo, 9-LISBOA
Tel. 25903 e 30916

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE LEVE
AO PALADAR

CHEGARAM MAIS CAMIÕES FORD



(DIESEL E A GASOLINA)

FAÇA HOJE MESMO A SUA ENCOMENDA A
FORD LUSITANA — Rua Castilho, 149 — LISBOA
e seus Concessionários em

BEJA—José Pinto Caeiro
BRAGA—Ramada & Teixeira, Ld.ª
C. RAINHA—Auto-Leiria, Ld.ª
C. BRANCO—J. Valente & Irmãos, Ld.ª
COIMBRA—Albuquerque, Conceição & Moita, Ld.ª
COVILHÃ—Ferreira & Prata, Ld.ª
EVORA—Comércio e Industria Eborense, Ld.ª
FARO—Fomento Industrial e Agricola do Algarve, Ld.ª
FUNCHAL—Madeira Auto-Car, Ld.ª
GUARDA—Arnaldo Ferreira
LEIRIA—Auto-Leiria, Ld.ª
LISBOA—J. Mendes Coelho, Ld.ª
O. DE AZEMEIS—Manuel Alves de Freitas, & C.ª, Ld.ª
P. DELGADA—Reis, Rodrigo & C.ª, Ld.ª
PORTALEGRE—Auto-Portalegre, Ld.ª
PORTO—Manuel Alves de Freitas & C.ª, Ld.ª
P. DO VARZIM—Timóteo de Vasconcelos
REGUA—Poncio Alves Janeiro & Irmão, Ld.ª
SANTAREM—Oliveira, Ld.ª
SERPA—Marcos dos Santos Silva
SETUBAL—A. Marques dos Santos
TOMAR—Auto-Mecanica Tomarense, Ld.ª
TORRES VEDRAS—Sá Couto & Goes, Ld.ª
V. F. DE XIRA—Sá Couto & Goes, Ld.ª
VILA REAL—Luís Taboada
VISEU—A. Lopes Ferreira

Há mais camiões FORD em circulação do que de qualquer outra marca porque

Os Camiões Ford Duram Mais

Mesmo Nos Periodos Criticos O Serviço Ford Nunca Faltou — Mesmo nos Periodos Criticos o Serviço Ford Nunca Faltou

---

Por que razão as senhoras americanas preferem actualmente as meias de nylon a Medalia?

Medalia

AGORA À VENDA EM PORTUGAL

★ *Para ter a certeza de que compra* **MEDALIA** *genuina verifique se tem a marca estampada em cada par.*

Cafés

Enviamos para todo o país

TORRADOS E MOÍDOS, LOTES PUROS PARA SERVIR Á CHAVENA EM CAFÉS E LEITARIAS — LOTES MISTURAS PARA MERCEARIAS

Cafés Pedras Negras

23, Rua das Pedras Negras, 25-27
Telefone 3 0413 — LISBOA

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Leilão de Penhores

18—RUA DO LORETO—20
Telef. 22881

Hoje, pelas 14 horas: constando de boas roupas brancas e de côr, fatos, sobretudos, calçado, louças, ouro, prata, etc.

Este leilão efectua-se no armazem da casa na Rua das Gáveas, 14—José Mayer.

ERICEIRA
Pensão Morais
ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11--Proprietário A. Morais

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 6: «Miss Swing», com Alice Babs e Nils Kihlberg; 3.ª feira, 7: «A mantilha de Beatris», com António Vilar e Virgilio Teixeira; 4.ª feira, 8: «Bola ao centro», com José Amaro e Maria Domingas; 5.ª feira, 9: «Santo António», com Errol Flynn e Alexis Smith; 6.ª feira, 10: «Expresso 56», com Aino Taube e George Fant. Sábado, 11: «Rapsódia Azul», com Robert Alda e Joan Leslie; Domingo, 12: ás 16,30 horas, Tarde Infantil — Desenhos Coloridos ás 21,30, «Nascida para o mal», com Bette Davis e Olivia de Havilland.

Todos os dias—De Tarde—Chá-dançante e á Noite—Baile.
3 Orquestras—Casablanca, Almeida Cruz e Toselli

NORTH STAR LINE

Para **TANGER, CASABLANCA, PHILADELPHIA e NEW-YORK**

Vapor **«NORTH HAVEN»**

a carregar em 10 do corrente

Este vapor recebe carga com conhecimentos directos da

GRACE LINE

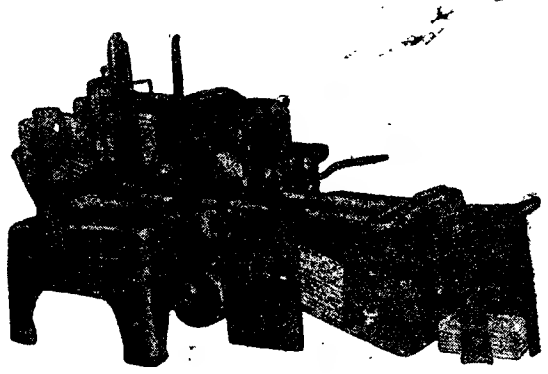
e com transbordo em **New-York** para os portos de **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru e Chile** e ainda com conhecimentos directos da

New York and Cuba Mail Steamship Company

para **Havana, Vera Cruz e Tampico**

OS AGENTES:
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
Praça Duque da Terceira, 4-1.º
Telef. 22271/2/3
LISBOA

MAQUINA DE ENDEREÇAR «ELLIOTT»



UMA MÁQUINA SIMPLES E INDISPENSAVEL A TODA A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO GRAVADAS PELO PRÓPRIO CLIENTE

INDEPENDÊNCIA DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A'

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º—Telef. 24986—Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

PASTAS em todas as cores | MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM | **PASTAS** em todos os feitios

CASA CARDOSO

FABRICO PRÓPRIO

Depósito e venda directa: RUA DA PALMA, 3

PASTAS em todos os preços | CONFECCIONA TINGE CONSERTA TRANSFORMA | **PASTAS** em todas as qualidades

---

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

AGENT D'ASSURANCES

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 3 1050—LISBOA

ETP

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR «LOBITO»

sairá em 14 de Outubro para:

S. VICENTE, PRAIA, PRINCIPE, S. TOMÉ, CABINDA, MATADI, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e **MOÇAMEDES.** Com escala por Leixões

VAPOR «LUGELA»

sairá em 26 de Outubro para:

LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e **PORTO AMELIA.** Com escala por Leixões

PARA TRATAR:

LISBOA - R. do Instituto Virgilio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

O ENCANTO NATURAL DA MULHÉR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

SERVIÇOS ANEXOS { Caixa Nacional de Crédito / Caixa Nacional de Previdência

TELEFONES (P B X) 26181 A 26189

Depósitos á ordem e a prazo—Empréstimos hipotecários e sobre penhor de títulos—Operações de Transferências e Cobranças—Empréstimos sobre penhor de ouro, joias e pratas pela Casa de Crédito Popular—Empréstimos Agrícolas e Industriais pela Caixa Nacional de Crédito

Filiais em todas as sedes de Distrito

Agências e Delegações nas sedes de Concelho

DUPLA FINALIDADE

BALANÇA PARA COSINHA E "PESA-BÉBÉS"

Pela primeira vez pode V. Ex.ª adquirir, a um preço muito módico, uma modernissima balança "INCA", absolutamente indispensável na vossa cosinha, que pode também servir de "pesa-bébés" mediante a aplicação de um estrado de madeira especial. Poderá assim observar rigorosamente o pêso do vosso "bébé", condição essencial para conservar-lhe a saúde.

A GRANDE MARCA SUISSA DE BALANÇAS PARA O LAR

INCA

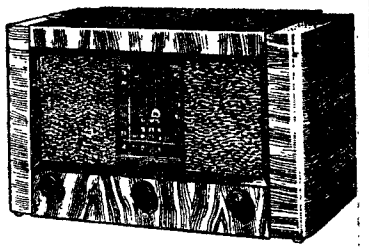
Veja-as hoje mesmo nas boas lojas de utilidades

Venda por grosso sòmente:

M. SIMÕES JR. — R. da Conceição, 46-1.º

¡UM RECEPTOR ESTUPENDO!

¡Uma preciosidade irresistível!



Modelo Q36

De que se trata? Referimo-nos simplesmente a mais um receptor RCA... de linhas ultra-modernas, em todos os detalhes. Tem 11 válvulas eléctricas incluindo o «Olho Mágico», grande potência de saída e alta sensibilidade. Sete bandas com desdobramento nas ondas curtas; «alto-falantes gemeos» de 20 cm. que proporcionam um magnífico volume de som duma absoluta pureza. Isto tudo... e muito mais, encontrará no RCA

MODELO Q36

Consulte os nossos revendedores

AGÊNCIA GERAL RCA

Largo da Boa Hora, 5 a 11

COMPRE RCA QUE COMPRA O MELHOR

MEIA NYLON «NONPAREIL»

A MEIA DA ALTA SOCIEDADE

Vende-se nas melhores casas de categoria

UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA
S. A. R. L.
Rua de Duque de Loulé, 240—Porto
ELEVAÇÃO DO CAPITAL A 100.000 CONTOS

Foi deliberado elevar-se o capital social de 75.000 para 100.000 contos, nas seguintes condições :

I) — Emissão de 50.000 acções do valor nominal de 100$00 cada uma, por subscrição

a) — A subscrição destas novas acções é reservada firme aos actuais Srs. Accionistas, ao preço de 400$00 cada uma pago integralmente no acto da subscrição, sendo emitidos títulos de 10—50—100—1.000 acções, nominativas ou ao portador, conforme preferirem, na proporção de 1 nova acção por cada 15 que possuirem, havendo títulos de 1 e 5 acções destinados a completar lotes.

A subscrição far-se-á com a apresentação dos actuais títulos, os quais serão carimbados.

b) — E' facultada também, a Accionistas ou não, a subscrição livre destas novas acções, ao mesmo preço de 400$00, mas com sujeição a rateio, devendo ser pagos 10 % (40$00 por acção)) no acto da subscrição, e os restantes 90 % na data que vier a ser indicada, efectuado que seja o rateio.

c) — O dividendo do exercício de 1947 será atribuído ás novas acções na proporção do tempo decorrido após o termo da subscrição.

d) — A subscrição far-se-á de 13 a 31 de Outubro de 1947, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

e) — As acções desta subscrição dão direito, como as actuais, ás novas acções a distribuir por Maior Valia do Activo, conforme a seguir se indica.

II) — Distribuição de 200.000 acções do valor nominal de 100$00 cada uma

a) — Por Maior Valia do Activo da Sociedade, é efectuada uma emissão de 200.000 acções do valor nominal de 100$00 cada uma, em títulos de 10—50—100——1.000 acções, nominativas ou ao portador, sendo emitidos títulos de 1 e 5 acções para completar lotes.

b) — Estas novas acções serão distribuidas aos Srs. Accionistas, sem quaisquer encargos, na proporção de 1 por cada 4 das que possuirem, incluindo as da emissão de 50.000 novas acções por subscrição acima referida, tendo direito ao mesmo dividendo atribuído a estas.

Tanto a subscrição de 50.000 novas acções como a distribuição de 200.000 acções por Maior Valia do Activo, estão isentas do imposto de aplicação de capitais, conforme Despacho Ministerial de 10 de Setembro de 1947.

Porto, 4 de Outubro de 1947.

O Conselho de Administração.

"O Meu Marido Não Podia Acreditar Nos Seus Olhos!"
Diz êle que pareço 10 anos mais nova

«Parece mesmo um milagre!», eram as palavras de João. Aqui está como eu fiz
Há apenas dois meses tinha eu rugas pequenas e grandes, na testa, em volta dos olhos e da bôca, enfim, parecia *incontestàvelmente* uma pessoa de «meia idade».

Hoje, tôdas as minhas amigas me gabam a macieza da minha pele e o seu tom claro de rapariga.

Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e remoçador surpreendente, descoberta dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, côr branca, e à noite o côr de rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 29607

PLANTAS TERRAS ESTRUMES ARVORES DE FRUTO
EXECUTAM-SE JARDINS PARQUES
Jardim PRIMAVERA
TOMAZ RIBEIRO, 91, TEL. 45209

Bolbos de Holanda
ACABAM DE CHEGAR
TULIPAS (54 variedades) JACINTOS E GLADIOLOS
OS BOLBOS DE HOLANDA, são de primeira escolha e do melhor que no mercado se apresenta. Temos mostruário de cores no nosso escritório, a fim de que todos os estimados clientes, possam apreciar e escolher das suas inumeras variedades.
Dirija-se ao
JARDIM PRIMAVERA
Rua Tomás Ribeiro, 91 — Lisboa
TELEFONE 45209 — Catálogo Grátis

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

ROBERTO
Casa que vende mais barato
Ouro, Relógios, Pratas, Joias
Compro. Pago melhor
JOIAS
Não vendam. Esta casa paga bem
32, RUA DA PALMA, 34

CARCAVELOS
Aluga-se ao ano, a moradia «Maria da Graça», nova, 25 div. t. comod. garage e jardim. R. José Melo Pereira Vasconcelos.

LIVROS DE ESTUDO
Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu e da Estatistica. Tel. 70661.

Consertam-se Canetas
A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ter a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós
PAPELARIA da MODA
167-R DO OURO-173-LISBOA

Não vá no bote... com qualquer lâmina!
ESCOLHA A STAR
FABRICADA PELA FÓRMULA SECRETA 6NX
COM ELA A SUA MÁQUINA FARA MILAGRES

KEILLER
DUNDEE
MARMELADA
de Laranjas
A MARCA AFAMADA DURANTE 100 ANOS

A inauguração

das classes de ginástica do Ginásio Clube Português

Decorreu com toda a solenidade a festa de inauguração das classes de ginástica do Ginásio Club Português, colectividade que tem prestado á causa da educação física inestimáveis serviços e que no seu passado reuniu um verdadeiro escol de artistas, especialmente em ginástica aplicada. Percorrer as salas daquela colectividade é, por assim, dizer reviver todo o passado do ensino de ginástica em Portugal.

Na sala Luís Monteiro, que é o ginásio do clube, fizeram as delicias dos nossos avós, com os seus exercícios de destreza e de força, atletas cujjos nomes hoje poucos conhecem, embora alguns deles, como Manuel da Silveira, tenham sido detentores de recordes mundiais e muitos, nos saraus realizados no Coliseu dos Recreios tivessem rivalizado, nos seus trabalhos, pela perfeição de execução, com os melhores profissionais que se exibiram naquela casa de espectáculos.

O velho Ginásio, que durante os longos anos da sua existencia se tem dedicado á prática de todas as modalidades desportivas, embora depois se tivesse desinteressado da prática de algumas delas, como a natação, o futebol e o raguebi, para cuidar com mais interesse da ginástica, teve ontem a sua festa, que, como nos anos anteriores, decorreu com grande brilhantismo e solenidade. A' sessão solene de inauguração da nova época desportiva presidiu o sr. Jorge Gom, que tinha a ladeá-lo os srs Manuel da Silva e A. Oliveira. O presidente proferiu palavras alusivas ao significado da inauguração da nova época de ginástica, recordou o passado cheio de glória da colectividade, exortou a todos a que procurassem, pela sua persistente acção, guindar ainda mais alto o prestígio do velho e sempre moço Ginásio e terminou a sua brilhante oração por saudar os novos atletas do clube.

Terminada a sessão solene, houve uma «soirée»-dançante que decorreu com o maior entusiasmo e esteve largamente concorrida.

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE JUSTA FAMA

BOCAIS PARA CANDEEIROS
Fabricados com o melhor metal inglês. Máxima perfeição. Vende Fábrica Grilo – Rua Aliança-PORTO

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

O empate

do Estadio Alvalade

(Continuação da 7.ª pag.)

ta para fora, a queimar tempo. E viu-se o Sporting, aliás nunca desencorajado, tentar tudo para fazer o que parecia impossivel. Mas a equipa estava, nalguns pontos, visivelmente fatigada: interiores e médios de ataque. As «cunhas» ofensivas eram os extremos, ainda que Jesus Correia em dia de tudo sair mal, e Peyroteo. A defesa «amarela» lutava com grande vigor e rapidez. E foi na base de vigor e rapidez que Peyroteo pôde chegar ao empate. Dando-se á luta de peito descoberto, decidido e entusiastico, o avançado-centro com a colaboração preciosa de Albano fez o que, em idênticas circunstancias, poucos jogadores portugueses seriam capazes de fazer. Aos 42 minutos, 5-4! E já no periodo de compensação—absolutamente legal, mas que nem todos os árbitros têm a coragem de conceder—Peyroteo chegou ao 5-5!

Mas, depois do jogo, entre os próprios adeptos do Sporting a ideia acerca do desafio andava á volta disto: o Estoril jogou mais e jogou melhor; trocados os guarda-redes o grupo de fora teria ganho; mas o Sporting concedeu vantagens aos adversários colocando num lugar de responsabilidade um jogador já cansado.

Não se compreende, efectivamente, o recurso de João Cruz a médio de ataque e de marcação a Vieira. Não se compreendia em nenhuma circunstancia: muito menos quando se sabia de antemão que o Estoril tem uma boa equipa e que Vieira é um dos orientadores do ataque, jogador a um tempo hábil e jovem. Luta, portanto, desigual—com influencia no resultado. Lembramo-nos de Mateus, já que a hipótese Canário não era de considerar...

De resto, a defesa do Sporting não está á altura do ataque. Há desnivel acentuado e o caso agrava-se quando Verissimo está em mau dia e alguns homens do ataque, os interiores especialmente, perdem o folego. Travassos queimou energias em corridas pelo campo. Foi bem mais util em regra, quando ligou com Albano, o melhor avançado neste jogo.

O Estoril, bela equipa, á qual falta o estimulo de publico numeroso, foi vitima de si próprio e da falta de sorte. Se em vez de se preocupar em matar tempo, tem continuado a jogar ao ataque, não perderia o desafio.

A arbitragem satisfez. O sr. Rodrigues dos Santos acompanhou bem o jogo e teve uma virtude: a de dar mais tempo á segunda parte para compensar o que se perdera em bolas atiradas propositadamente para fora pelo Estoril. Alguns árbitros não fazem assim. O que querem é ver-se livres «daquilo»... o mais depressa possivel. Nesse periodo de compensação empatou o Sporting um jogo que parecia perdido. Que a lição sirva a todos.

M, M,

MOVEIS
SINTESELAR
QUATRO MÓVEIS... UMA CASA!
Exposição e venda:
Avenida Sacadura Cabral, 36-B – LISBOA

COLÉGIO DE ALVALADE
Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos
Alvará 276
Rua Isidoro Viana, 12 – Tel. 71965 – LISBOA

CICLISMO

O Circuito

do Seixal

Das provas anunciadas para ontem não se disputaram as seguintes:

Campeonato regional de regularidade; Corrida popular, em Sintra, e Circuito da Curia.

No Sul tivemos apenas, o «Circuito do Seixal», integrado nas festas do 22.º aniversário do Arrentela.

Houve corridas para populares, iniciados e amadores, nelas se distinguindo ciclistas do Lisgás e da Marconi.

Populares, 36 quilómetros: 1.º Mário Dias, Lisgás, 1 h. e 6 s.; 2.º Alfredo Neves, Lisgás, m. t.; 3.º Mário Castro, Parada, 1 h. 7 m. e 5 s.; 4.º José Mendes Albuquerque, individual, 1 h. 8 m. e 20 s.; 5.º António Martins, Arrentela, 1 h. 8 m. e 50 s.; 6.º Abilio Lourenço, Marconi, 1 h. 9 m. e 20 s. 7.º João Lourenço, 1 h. 10 m. e 3 s.; 8.º António Morais, Parada, 1 h. e 15 m.; 9.º Luís Gonçalves, Palhais, 1 h. 15 m. e 30 s.; 10.º José Nunes, União Argentino (Setubal), 1 h. e 17 m.

Iniciados, 54 quilómetros: 1.º Fortunato Pereira, Lisgás, 1 h. 42 m. e 15 s.; 2.º Ernesto Ludovino, Benfica; 3.º Roldão Santos, Vitória de Setubal; 4.º Carlos Ferrari, União Argentino; 5.º Luís Santos, mesmo clube; 6.º Amandio Dinis, Lisgás; 8.º Domingos Mirote, Vitória, 1 h. 42 m. e 25 s.; 9.º Augusto Torres, Marconi, 1 h. 43 m. e 50 s.; 10.º Abilio Sousa, Marconi, m. t.; 11.º Diamantino Castro, Lisgás, m. t.; 12.º Adelino Santos, União Argentino, 1 h. 45 m. e 30 s.

Por equipas: 1.ª Lisgás, 8 pontos; 2.ª União Argentino, 9 pontos.

Amadores, 90 quilómetros: 1.º Manuel Feijão, Marconi, 1 h. 5 m. e 20 s.; 2.º Serafim Paulo, Lisgás, m. t.; 3.º Emidio Pereira, Marconi, m. t.; 4.º Maximiano Rola, Lisgás, m. t.; 5.º Manuel Pedreira, Lisgás, 1 h. 5 m. e 30 s.; 6.º João Oliveira, Arrentela, 1 h. 6 m. e 30 s.

Por equipas: 1.ª Marconi, 4 pontos; 2.ª Lisgás, 6 pontos.

A prova só teve quatro voltas, pois devido á atitude do publico o juri, presidido pelo delegado da Associação, viu-se obrigado a fazer terminar a corrida.

TENIS

As provas de Cascais

Nos «courts» da Parada, em Cascais, prosseguiu ontem o torneio de equipas, que o Sporting local e a Federação Portuguesa de Lawn-Tenis organizaram para apresentação dos jogadores estrangeiros que amanhã começam a disputar os Campeonatos Internacionais de Portugal.

A reunião de ontem foi prejudicada pela chuva que caíu pouco antes do começo das provas. Atrazado o inicio das mesmas, o programa não pôde ser cumprido integralmente, tanto mais que as duas lutas a que se assistiu chegaram a terceira partida.

O francês François Gamero venceu José Roquete por 3/6; 6/0 e 6/3. O resultado reflete a «marcha das operações». Roquete começou bem para decair, enquanto o seu adversário foi mais regular.

Depois o par Cochet-Szawost venceu a formação Masip-Bartroli por 9/7, 4/6 e 6/4, após luta de muito interesse, com fases emocionantes.

Desta maneira, a equipa franco-hungara juntou mais duas vitórias ás quatro que alcançara na véspera e decidiu, a seu favor, a vitória final no torneio.

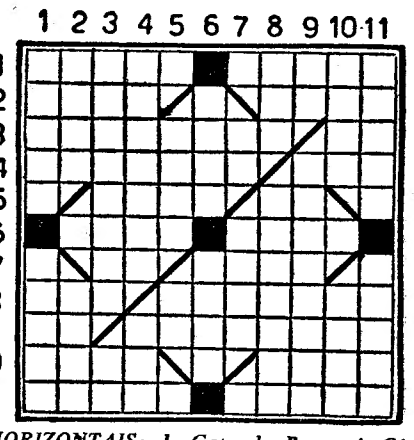
Os Campeonatos Internacionais começam amanhã

De amanhã até domingo, os «courts» do Sporting Club de Cascais voltam a ser teatro do mais importante certame e de melhores tradições, que se efectua no nosso País.

Além dos melhores portugueses, estarão em acção os franceses Cochet, Garnero e Schaff, o hungaro Mario Szawost e os espanhois Bartroli e Masip, cujo valor é já conhecido e garante excelentes jornadas de ténis.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1819



HORIZONTAIS: 1—Gato do Paraguai. Célebre escritor e poeta alemão autor de «Reisebilder». 2—Ligar. Tombais. 3—Incensório. Simbolo quimico do césio. 4—Acarinhara. Deusa. 5—Peça de madeira para segurar apertando. Soletra. 6—Estro poético. Pessoa branda. 7—Canhamo de Manila. Partir. 8—Pegadeira. Lactescente. 9—Em a. Troquem. 10—Interjeição. Fronteira. 11—Visse. Andamento.

VERTICAIS: 1—Pés de animal. Farol. 2—Peixe escombrida do Algarve. Cure. 3—Naval. Reis. 4—Tivera a primazia. Bases. 5—Fardo. Palavra usada na locação que significa «cada qual com seu igual». 6—Intemerata. Tempo do verbo ser. 7—Nota musical. Irmão de Abel. 8—Repercussão de som. Arte de ler. 9—Comparecia. Viagens. 10—Cidade de França sobre o Mediterraneo. Numero digito. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Nome dum jogo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1818

HORIZONTAIS: 1—Goa. Mus. 2—Rumou. Ocaso. 3—As. Erranos. Al. 4—Vá. Girla. Rã. 5—Era. Acuar. Sãs. 6—Uno. Aia. 7—Ara. Isola. Ias. 8—Li. Socam. Dó. 9—Ag. Amparos. Er. 10—Povoa. Asilo. 11—Aro. Mor.

VERTICAIS: 1—Grave. Alapa. 2—Ousar. Rigor. 3—Ame. Auá. Avô. 4—Organismo. 5—Ouriço. Sopas. 6—Aru. Oca. 7—Comia. Alaram. 8—Coariamos. 9—Mas. Sai. Sim. 10—Usara. Adelo. 11—Solas. Soror.

VIDA ARTISTICA

Exposição de fotografias coloridas

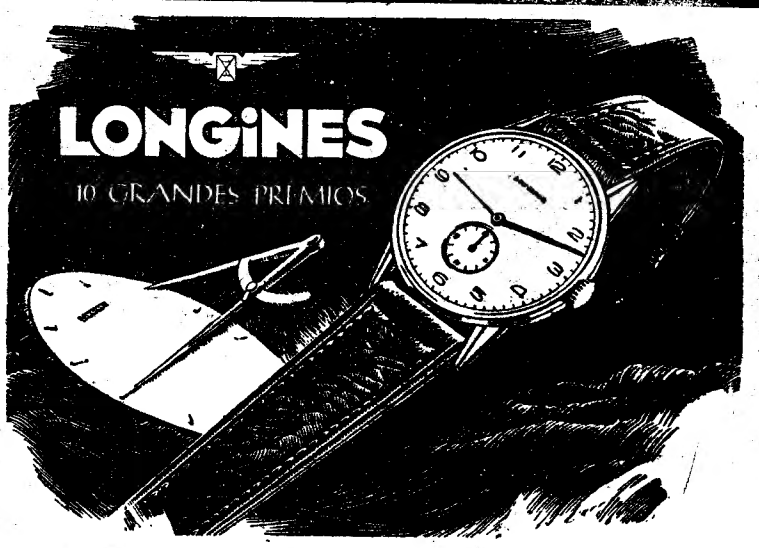
No amplo salão da Junta de Turismo de Cascais nas Arcadas do Estoril, onde se repetem com louvável frequência, devido á iniciativa do respectivo presidente, sr. engenheiro Abreu Nunes, as manifestações de arte, encontra-se patente uma exposição de fotografias coloridas de Constantino Mouton Osório.

São 44 trabalhos com os mais variados aspectos fotográficos, que revelam todos não só uma técnica perfeita, mas também um sentido artistico muito apurado. Mas o seu autor não é só um excelente fotógrafo, que sabe escolher os motivos para a sua objectiva e reproduzi-los perfeitamente no papel. E' também um admirável aguarelista, que, com o seu pincel seguro sabe animar, com as cores mais apropriadas para cada motivo, as imagens, que a sua máquina colheu. E' assim que os seus trabalhos têm, com efeito, uma particular justificação numa exposição como a que, pela segunda vez, podemos admirar na Junta de Turismo de Cascais. Há este ano a novidade feliz de algumas reproduções de gravuras.

A exposição conserva-se aberta até ao dia 10 do corrente.

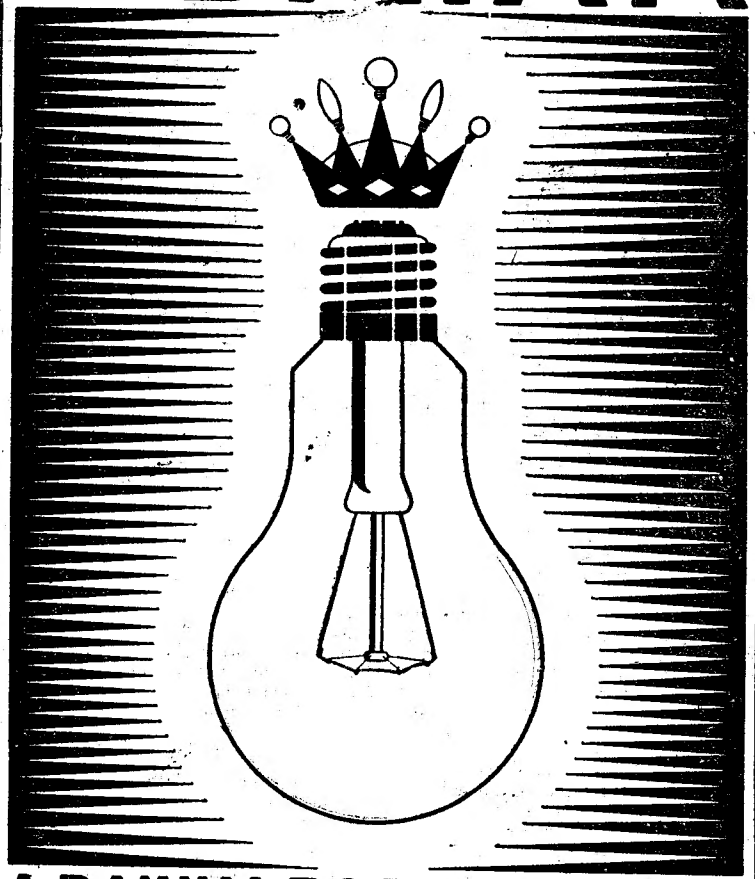
CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha.

BUFLAM?



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

LUMIAR



A RAINHA DAS LAMPADAS

Edições da Renascença Crática

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valenca ... 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
Rua da Rosa, 57, 2.º

Atenção:

—O despacho de volumes até 5 quilos pode ser feito nas estações de caminho de ferro por preços muito reduzidos.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes - Depositários

OLIVEIRA & TORROAIS, L.ª
RUA S. MAMEDE, 29-B — 29-C ao Caldas)
Telefone 2 1254

Sapataria "Graça"

A nova gerência comemorou ontem o seu 1.º aniversário, e sauda todos os seus estimados clientes, agradecendo-lhes a atenção que têm dispensado ao seu estabelecimento

A SAPATARIA «GRAÇA»

não esquece que o seu progresso é devido á preferência dos seus clientes, e procura continuar a servir bem e se possivel ainda melhor.

A **«Nova Gerência»** na passagem do seu 1.º aniversário expõe nas montras do seu estabelecimento, as **ultimas novidades para Outono e oferece em todas as compras efectuadas durante a semana de 6 a 11 de Outubro uma senha-brinde que habilitará o seu poseuidor ao prémio de 10.000$00 sorteado pela lotéria do VIII Centenário de Lisboa**

SAPATARIA «GRAÇA»

ULTIMAS CRIAÇÕES DE MODELOS

R. da Graça, 134 — Telef. 42218

Excursão a Paris

Espanha - Bélgica e Suissa

de 5 a 23 de Novembro

Nos melhores comboios. Bons hoteis. Informa: Dr. J. Pimenta de Castro—Rua Nova do Almada, 81, 1.º-Esq.—Lisboa Telef. 27081 e 60417

BROCHE

PERDEU-SE

Dragão em ouro, com pedras, em S. João ao Estoril, Pouco valor mas muita estimação. Gratifica-se bem a quem entregar ou informar para Chalet Dulce, Estrada da Galisa, S. João do Estoril.

Eugenia Maria Ribeiro

FALECEU

Joaquim Ribeiro de Sousa, Maria Joana Ribeiro de Sousa Gomes, seu marido Hermínio Gomes e filha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Esposa, Mãe, Sogra, Avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua dos Anjos, n.º 10, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Augusto Manzano Hernandez

FALECEU

Etelvina Silva Manzano, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão e Parente, e que o seu funeral se realizou hoje, da sua residência, Rua do Lumiar, n.º 133, 1.º-Dt.º, para jazigo no cemitério local.

AGENCIA BARATA

Augusto Manzano Hernandez

FALECEU

AUGUSTO & COSTA, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu prezado sócio e amigo, e que o funeral se realizou hoje, da sua residência, Rua do Lumiar, n.º 133, 1.º-Dt.º, para o cemitério local.

SAN GIORGIO

GENOVA-ITALIA

MOTORES ELECTRICOS

DE 0,75 A 37,5 HP ROTOR BOBINADO E CURTO-CIRCUITO

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS

DE DIFERENTES CAUDAIS E ALTURAS MANOMETRICAS

TRANSFORMADORES

DE 15.000/30.000/400 VOLTS

em Exposição no Stand

DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

LINHARES & SILVA, LDA. OREM

R. José Estêvão, 41-45 e 30-32-34 — Telef. 50754-50112 — Teleg. OREM

STOCKS PERMANENTES * DAMOS TODA A ASSISTENCIA TECNICA * FAZEMOS ESTUDOS E MONTAGEM DE REDES E INSTALAÇÕES ELECTRICAS

SMARTBRITE

A FAMOSA TINTA QUE MATA INSECTOS INDEFENIDAMENTE, EM 7 LINDÍSSIMAS CORES

APLICÁVEL EM QUALQUER SUPERFICIE, SECA RAPIDAMENTE

«TODOS OS PAÍSES DO CONTINENTE AMERICANO UTILIZAM ESTE FAMOSO PRODUTO COMO MEDIDA

PROFILÁTICA»

REPRESENTAÇAO CONCEDIDA EM RIGOROSO EXCLUSIVO PELOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O MUNDO

FRAZAR & HANSEN

A SOCIEDADE DE TINTAS ESTRANGEIRAS, L.DA

RUA ANTONIO PEDRO, 133-A

(Á PRAÇA DO CHILE)

LISBOA

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CORTE — COSTURA — CHAPEUS — MALHAS

Carolina Tello, tendo regressado de férias, participa ás suas Excelentíssimas alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos, que estes reabriram em 1 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições. P. do Brasil, 4, 3.º — Telef. 62700.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterápia—Dr. R. Loff, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas
Análises clinicas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a Nordeste dos Açores deslocou-se para Leste e stá centrada a Oeste de Lisboa, mantendo-se quase estacionária. A frente que lhe está associada desloca-se vagarosamente para Leste, passando próximo de Madrid e estende-se até ao Sul da Madeira. A depressão localizada a Noroeste dos Açores dissipou-se. O nucleo de altas pressões que abrangia as ilhas britanicas e se estendia até á Alemanha continua a deslocar-se para Leste e está centrado na Europa Central. A crista de altas pressões a Leste da Espanha e Norte de Africa mantem-se estacionária, bem como o nucleo localizado a Sudoeste dos Açores. Nos Açores, o céu está nublado no grupo Ocidental e tem algumas nuvens no grupo Oriental. O vento é Sul fraco no grupo ocidental e Leste fraco no oriental. Na Madeira, o céu está limpo. No Continente, o céu está nublado, há trovoadas na região Norte e no interior da região central e o vento é Sueste bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE—Céu nublado e por vezes coberto na região Norte; nublado na região central; de algumas nuvens e por vezes nublado na região Sul. Vento Sueste bonançoso a moderado na região Norte e Sul fraco a moderado nas regiões central e Sul. Aguaceiros e trovoadas na região Norte e, aguaceiros com possibilidade de trovoadas nas regiões central e Sul. Visibilidade boa excepto durante os aguaceiros. Temperatura estacionária. Ondulação na costa Ocidental e Sul, Sudoeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21°,6; mínima, 15°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,1; minima, 16,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30 meia hora brasileira; 20, caso do dia; 20 e 10, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, musica de operetas; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária, pelo dr João Ameal; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, programa sem programa; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, music-hall; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 24, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Solos de instrumentos; 19 e 45, musica brasileira; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, «Rádio Jornal»; 21, programas de variedades; 22, solos de orgão de cinema; 22 e 15, canções; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, musica de dança; 23 e 15, «Rádio Jornal»; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 18, abertura da estação do Porto; 18 e 5, Melodia de abertura; 18 e 10, El Gallo; 18 e 30, programa seleccionado; 18 e 45, fados e guitarradas; 19, concerto; 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20 e 15, musica brasileira; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, novidades literárias; 21 e 40, opereta; 22, canções escolhidas; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica diversa; 22 e 45, valsas; 23, «La Verbena de la Paloma»; 23 e 40, musica portuguesa regional; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21, musica portuguesa; 21 e 15, musica ligeira; 21 e 30, onda mistério 22, Transmissão de fados da «Cervejaria Luso». 22 e 20, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel 70703); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial—Largo de D Estefania, 9 (Tel. 45578); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); S. Nunes Simões, H.o—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo—Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ltd.a—Rua da Misericórdia. 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Barral—Rua do Ouro, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira».
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

— CINEMAS —

ITVOLI—«Rainha Santa»
EDEN—«Viela—Rua Sem Sol».
TRINDADE—«Três Espelhos».
CAPITOLIO—«Bola ao Centro».
GINASIO—«Kora Terry».
ODEON e PALACIO—«Bola ao Centro».
OLIMPIA—«O Paraquedas Preto».
REX—«A Mulher Maldita».
TERRASSE—«Sua Alteza Quer Casar».
LYS—«Perdidos na Sombra».
PROMOTORA—«A Tia de Paris».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	915$	914$	916$
Consolidado 3 % T 10	949$	948$	949$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.000$	1.000$	1.001$
Centenários 4 %	—	2.215$	2.250$
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.725$	1.730$
Externas 3.ª carimbadas	1.725$	1.725$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	279$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	1.050$	—
Ultramarino cp. T. p....	843$	842$	844$
Portugal port. T. p. ...	—	1.040$	—
Fidelidade	—	47.850$	—
Mundial...	—	1.330$	—
Nacional	—	—	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	170$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	161$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	162$	—
Cimentos Tejo... ...	—	412$	420$
Cimentos Leiria T. p....	397$	396$	400$
Crédito Predial port....	—	19$	—
Gás e Electricidade cup.	206$	206$	207$
Alto Alentejo cupão...	251$	250$	252$
Industrial Aliança	—	290$	315$
Portugal e Colónias .	328$	327$	328$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.350$	1.380$
Colonial de Navegação	1.400$	1.396$	1.405$
Portuguesa de PescaT.p.	—	910$	915$
Portuguesa Tabacos cup.	416$	415$	416$
Tabacos Portugal cupão	475$	470$	473$
União Eléctrica Port.a	585$	583$	590$
Cassequel	970$	968$	973$
Agricola das Neves.. ...	1.165$	1.150$	1.170$
Agricultura Colonial ...	790$	790$	795$
Açucar de Angola ...	2.830$	2.827$	2.840$
Buzi	—	208$	209$
Ilha do Principe	1.100$	1.095$	1.105$
Zambézia T de 25 ...	141$	141$	142$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.010$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

O «ALMIRANTE SALDANHA»

em cruzeiro pelos mares do Norte

LONDRES, 6.—O navio escola brasileiro «Almirante Saldanha», que chegou a Plymouth há 8 dias, em visita de cortezia á Grã-Bretanha, partiu esta manhã para Estocolmo, iniciando assim a sua viagem aos países do continente europeu. Depois da Suécia, o «Almirante Saldanha» visitará a Dinamarca, a Noruega, a Holanda, a França. No seu regresso para o hemisfério Ocidental faz escala por Filadélfia e visita também Cuba e Jamaica. —(Reuter).

O Beato precisa

de um balneário e de um parque infantil

A sugestão parte de um nosso leitor amigo da Rua de Vale Formoso de Baixo: Lisboa, onde certos melhoramentos têm sido introduzidos para melhorar as condições de vida da sua população, não olhou, ainda, para as necessidades do bairro do Poço do Bispo. Trata-se de uma das zonas mais populares de Lisboa, um bairro de gente modesta e trabalhadora, onde as casas são velhas, sem um minimo, portanto de condições higiénicas. Talvez se contem pelos dedos as que dispõem de bons quartos de banho e melhores instalações sanitárias. Para atenuar essas deficiências, o Poço do Bispo não dispõe de um balneário publico. Em geral, quem não pode tomar banho em casa tem de ir a Xabregas, onde o balneário já não chega para as necessidades locais.

Outra aspiração dos moradores do Beato é a construção de um parque infantil, onde possam brincar, fora dos perigos dos automóveis, centenas de crianças que pululam pelas ruas, complicando o transito, pondo as suas e as vidas alheias á mercê da sua inconsciência.

Os pais dessas crianças não têm onde deixar os filhos nas suas horas de trabalho. E, como não dispõem de dinheiro para os mandar, durante o Verão, tomar o ar do campo, ou da praia, ou para passar um bom fim de semana, fora do ar nocivo das casas sem ar nem Sol, aí está mais uma razão, para que se dê ao Beato um parque bem arborizado.

NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 25—Para examinar o orçamento e o plano de realizações, reuniu-se o conselho municipal, sob a presidencia do dr. Julio Biél, presidente do municipio que resolveu proceder á abertura das estradas, Castanheira-Juncal; Chãos-Cumieira; Pataias-Pisões; reparação das estradas do Barrio-Chaqueda-Fervença - Maiorga - Pataias-Fervença - Piedade-Montes-Alpedriz; Benedita-Cabecinha; Arranjo dos caminhos do Casal Velho-Moita; Passadoiro na Moita; Serra dos Mangues; Pavimentação da Praça D. Afonso Henriques, pela Comissão Municipal de Turismo; colocação do corêto no Parque Marechal Carmona; construção do ringue de patinagem, construção da casa para a esplanada do parque; pavimentação a cubos de algumas ruas da vila; reparação do canil e instalação do posto de policia; conclusão do plano de urbanização e abertura da Rua da Ponte da Svena.

Pretende-se, ainda, melhorar outras estradas, escolas, pontes, lavadoiros e fontes.

Com a execução deste plano prevê-se a despesa de 3.650 contos. Também o conselho municipal e a camara contam com as comparticipações do Estado e do Fundo do Desemprego, beneficios que, em grande parte, se devem a acção do sr. dr. Julio Biel.

Venda de terrenos

Na Camara Municipal procedeu-se hoje á venda de dois lotes de terreno para prédios de renda limitada, ao Norte da Alameda de D. Afonso Henriques, e um para uma mercearia, no bairro da Encarnação, respectivamente ao preço de 320 e 37$50 o metro quadrado.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O CRIME DA MALVEIRA—Ainda continuam por descobrir os autores do crime do guarda-nocturno da Malveira, não obstante ás investigações feitas para descobrir os assassinos.

DESASTRES

UM RAPAZ SOB UMA PILHA DE SACOS—Hoje, ás 2 horas, na mercearia que o sr. Manuel António possui na Travessa da Espera, n.º 21, desabou uma pilha de sacos, caindo estes sobre o empregado José do Nascimento Ferreira, de 15 anos, que dormia no chão, junto da pilha. Os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia compareceram prontamente no local e retiraram o sinistrado da crítica posição em que se encontrava, verificando-se que ele, felizmente não tinha sofrido qualquer lesão ou ferimento.

ACIDENTES MORTAIS — Faleceram, no hospital de S José, António Augusto dos Santos, de 27 anos, servente de pedreiro, morador em Corroios, onde caiu dum burro; e Manuel Soares, de 84 anos, residente em A dos Bispos, Vila Franca de Xira, o qual, há tempos, fora colhido por um automóvel em Samora Correia.

MORTES SUBITAS

Adoeceram subitamente, chegando já mortos ao Hospital de S. José, pelo que foram removidos para o Necrotério, o comerciante sr. João da Silva Matos, de 33 anos, morador na Rua Particular á Travessa do Tarujo, n.º 9 e o polidor de mármores Joaquim de Almeida de 42 anos, residente na Travessa de Santa Quitéria, que ia a passar na Rua Vitor Cordon.

INCENDIOS

Pelas 21 horas de ontem, manifestou-se um curto-circuito na portinhola da mercearia que a firma Carlos da Graça Ferreira possue na Rua Silva Carvalho, 103. O fogo foi extinto, com o emprego de um extintor de neve carbónica, pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia, que ali compareceram, bem como os Voluntários de Campo de Ourique.

—Ontem, ás 11 e 30, declarou-se incêndio na chaminé do prédio n.º 106 da Avenida 24 de Julho, que foi extinto pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, com o emprego de bombinhas de sala

NATURISMO

Recomeçam no sábado, ás 21 horas, as lições do curso de introdução á prática do naturismo, promovido pela Sociedade Portuguesa de Naturologia. O curso é dirigido pelo sr. dr. Moreno da Fonseca.

DE LUTO

D. Eugénia Maria Ribeiro

Faleceu a sr.a D. Eugénia Maria Ribeiro, de 61 anos, casada com o sr. Joaquim Ribeiro de Sousa. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua dos Anjos, 10-1.º para o cemitério do Alto de S. João.

José Henriques Duarte

Faleceu o sr. José Henriques Duarte, funcionário publico aposentado, casado com a sr.a D. Leonor Duarte, pai da dr.a D. Zina Duarte de Sales Velez, casada com o sr. Francisco de Sales Velez, da sr.a D. Emilia da Silva Garcez, casada com José da Silva Garcez, O funeral realiza-se ás 14 horas, de ámanhã, da Rua Tomás Ribeiro, n.º 19, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43186-42189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

ESTÁ ESCLARECIDO O CASO

da morte do guarda-nocturno do Estoril

O caso da morte do guarda-nocturno do Estoril, João de Sousa, parece estar já esclarecido. Segundo o que os investigadores apuraram, não se trata dum crime, mas sim dum desastre. Quando se encontravam a conversar acaloradamente dois individuos, os guardas-nocturnos João de Sousa e o seu colega José Henrique dirigiram-se para o local, a fim de os identificarem, mas os referidos individus puseram-se em fuga. Foi então que o guarda-nocturno José Henrique puxou pelo revolver e fez fogo para os amedrontar, mas com tanta infelicidade que um dos projectels foi atingir o seu colega, matando-o.

O causador involuntário da morte do seu colega foi preso e recolheu hoje ao Torel.

Costureiro para a província

Novo, competente, para dirigir «atelier», precisa-se. Resposta a este jornal ao n.º 8737.

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosa

ESCRITORIO

Sala na Baixa, c/telef. cede-se s/ trespasse. Tel. 3 0703.

A' venda em todos os bons estabelecimentos e nas principais perfumarias, farmácias e drogarias

De Gaulle fala em Vincennes

(Continuação da 1.ª pág.)

moral, ela estaria em breve na situação «de um brinquedo quebrado e fora de todas as competições mundiais». Afirmou que a França estava aberta á invasão por um lado e aos bombardeamentos por outro lado, na hipótese duma guerra; acrescentando:

—Estamos hoje em perigo. Já bastou que em 1940 nós fossemos subitamente esmagados pelo desastre ao qual estavamos antecipadamente condenados pelas nossas ilusões e pelos nossos preconceitos. Procuremos de todas as formas evitar que a catástrofe se repita.

Afirmou que a França não produz bastante porque a sua actividade é prejudicada pelas leis e regulamentos. Deve abrir-se o caminho á liberdade e á iniciativa, excepto quanto á distribuição da hulha, do pão, do leite, do açucar e das gorduras. De Gaulle continuou:

—O trabalho deve voltar a ser um dever nacional. O potencial em mão de obra do nosso país deve ser reforçado pela cooperação de toda a nossa juventude, principalmente na agricultura e na reconstrução.

Disse que a desordem resultou «duma imensa e vergonhosa baixa de moralidade e da atmosfera de escandalo, de cepticismo e de desgosto que nos leva a duvidar de nós próprios e descer aos olhos dos estrangeiros. O remédio consiste em restabelecer a autoridade de alto a baixo, desde que essa autoridade seja imparcial e faça justiça rápidamente em toda a parte, aplicando a lei sem qualsquer fraquezas. A grandeza duma nação livre nunca foi edificada por forma diferente.

Atacando os comunistas franceses, De Gaulle disse que eles estavam a infiltrar-se em todos os sectores da vida nacional e promoviam a confusão. De Gaulle declarou que não era ainda tarde para a França tomar uma decisão e reconhecer a sua própria força.

—Mas a França—acrescentou—ainda não atingiu a fase em que o seu próprio destino depende apenas dos resultados das rivalidades entre as outras potências. A França deve assumir a direcção dos Estados da Europa ocidental, reunindo os recursos para constituir um factor capaz de pesar suficientemente na balança da reconstrução mundial e na salvaguarda da liberdade. Sómente por esse processo a França pode facultar «alguns trunfos bons» aos países mais fracos e evitar que os seus interesses sejam prejudicados principalmente no que diz respeito á Alemanha. Asistimos ao despertar do instinto nacional e a maior parte dos franceses compreende agora o que deve fazer-se. Mas carecemos de estar unidos. Peço a todos que imponham uma reforma do Estado e as medidas indispensáveis para evitar qualquer agressão que é dirigida pelos separatistas que, por suprema irrisão e influências prodigiosas, disfarçam-se em campeões da democracia e da independência francesa. As eleições municipais facultam a oportunidade para isso. Estou convencido de que a França vai encontrar o caminho justo. Neste século tudo caminha rápidamente. —(Reuter).

SACHA GUITRY FOI ROUBADO

por um ladrão romantico

PARIS, 6—A Polícia francesa procura descobrir «um ladrão poeta» que ontem á noite assaltou a casa do actor e dramaturgo francês Sacha Guitry, próximo de Versailles, deixando uns versos com as saudações «do ultimo ladrão das verdadeiras tradições parisienses». A nota acrescenta: «As pequenas dádivas animam a amizade». Entre os artigos roubados figura a espada que Sarah Bernardt usou na primeira representação da peça «L'Aiglon», de Edmond Rostand, vários manuscritos, incluindo o do livro de Guitry «Quatro anos de ocupação», que deve ser publicado em breve, e a fotografia de Lana Marconi, com quem consta que Sacha Guitry vai casar.—(Reuter).

A situação na India

tende a agravar-se

NOVA DELHI, 6 — Os observadores politicos experimentados dizem hoje que aumentou extraordinàriamente o perigo de um conflito armado entre a India e o Paquistão, devido aos desembarques de forças de terra, mar e ar da India, em Porbandar, ao Norte da disputada região de Junagadh.—(United Press).

FUMADORES!!

Os cigarros «Delicat» são os mais benignos para a saude. Aromáticos e feitos de superior tabaco egípcio.

O filho de Churchill

processou um jornal

que o acusa

de fazer modo de vida

das ideias anti-comunistas

NOVA ZELANDIA, 6 — Randolph Churchill, filho do conhecido chefe do Partido Conservador britanico, Winston Churchill, deu instruções aos seus advogados para que instaurem um processo por difamação contra o diário «A Cruz do Sul».

Churchill baseia a sua demanda no facto do referido jornal ter dito que ele está a fazer as suas conferências anti-comunistas como um meio para ganhar dinheiro e nada mais.—(U. P.).

Ofensiva comunista

na Manchuria

XANGAI, 6 — Segundo informações aqui recebidas espera-se uma ofensiva comunista de grande envergadura na direcção do Nordeste. Seguem milhares de soldados do exército governamental chinês para a Manchuria, em comboio e a pé. O movimento das tropas governamentais principiou poucas horas depois do general Chang-Kai-Chek, chefe do Governo chinês, ter chegado inesperadamente ontem a Peiping, no seu avião particular, acompanhado da esposa e do seu estado-maior. Sugere-se nos círculos militares chineses que Chang-Kai-Chek pretende estabelecer o seu quartel general provisório em Peiping, a fim de estar mais em contacto com a situação na Manchuria.

A informação de que Chang-Kai-Chek pretende dirigir pessoalmente as operações na Manchuria, não é confirmada, esperando-se, porém, que faça frequentes visitas de avião ás zonas mais ameaçadas.

Nos círculos militares declara-se ainda que as operações iniciadas agora pelos comunistas na Manchuria parecem ter como objectivo cortar as comunicações vitais para as tropas governamentais ao longo do caminho de ferro Munkden-Peiping e ocupar Munkden e Changchung, as duas mais importantes cidades da Manchuria.—(Reuter).

Missão militar turca

aos Estados Unidos

ANKARA, 6—Partiu ontem de avião, para os Estados Unidos, uma missão militar turca chefiada pelo general Salikh Omurtak, chefe do estado maior do exército. Fazem parte da missão mais 15 oficiais do estado maior. A missão deve conferenciar com as autoridades militares norte-americanas quanto ao programa de auxílio do presidente Truman, sob o ponto de vista militar á Turquia. No seu regresso dos Estados Unidos, o general Omurtak visita a Grã-Bretanha, a convite do estado maior imperial.—(R.).

Truman

pede aos americanos

que não comam carne

às sextas-feiras

para auxiliar a Europa

WASHINGTON, 6.—Truman dirigiu ontem á noite um apelo ao povo americano, pedindo que se comprometa a não comer carne ás sextas-feiras ou criação e ovos ás quintas. O presidente falou no programa de radiodifusão para todo o país, continuando a sua campanha no sentido de «poupar os géneros alimenticios para a Europa».

Declarando que o custo da vida «não pode continuar como o dolar aos pontapés», Truman anunciou que o Governo dos Estados Unidos vai tomar disposições para reprimir quaisquer especulações no comércio dos cereais. Truman acrescentou: «A batalha para poupar géneros alimenticios nos Estados Unidos é uma batalha para salvar a nóssa própria prosperidade e para salvar os países livres da Europa ocidental».

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Marshall, que também falou pela rádio como outros chefes politicos nacionais, declarou aos americanos que a alimentação «constituia um factor vital» da politica externa dos Estados Unidos. Poupar cereais—disse Marshall—é salvar a Europa do colapso.

O ministro da Agricultura dos Estados Unidos, Clinton Andersen, declarou: «A pedra basilar da reconstrucão europeia é a alimentação que nós podermos fornecer aos países necessitados. Não podemos alcançar o nosso objectivo sem realizarmos grandes economias na alimentação».

Deve reunir-se hoje a Comissão de Técnicos da Cooperação Europeia com os representantes dos Estados Unidos.

Oposição ao plano Marshall

FILADELFIA, 6.—A Junta Nacional dos Directores da União Progressiva dos Cidadãos Americanos sugeriu hoje a constituição de um fundo construtivo mundial pela Organização das Nações Unidas, «sem qualsquer tendências politicas», em substituição do plano Marshall de auxilio á Europa. A moção diz: «O plano Marshall traz os mesmos perigos que a doutrina de Truman». A União Progressiva dos Cidadãos Americanos tem muitos filiados e é apoiada por Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, que actualmente dirige o semanário liberal «New Republic».—(Reuter).

A epidemia da cólera no Egipto

continua a alastrar

CAIRO, 6—Apesar do intensivo emprego do D. D. T. para exterminar as moscas que são responsáveis pela disseminação da cólera, chegam ao Cairo notícias de que a epidemia se espalhou já para Dakhalia, província do Nordeste do Delta do Nilo, e para Ismailia, na margem do Canal de Suez. Desde 4 de Setembro, segundo os cálculos oficiais, a epidemia espalhou-se por toda a zona oriental do Delta de um ponto ao Norte do Cairo até Damieta. Essa região é habitada por mais de três milhões de pessoas. No Cairo, morreram em quatro dias, 10 pessoas vitimadas pela cólera, mas a capital não está ainda oficialmente declarada contaminada pela epidemia. —(Reuter).

Instrução Primária
COLEGIO CALIPOLENSE
Abriu hoje as suas aulas
No ano findo 100 % de aprovações
Rua Eduardo Coelho, 66
Telef. 2 0673

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Montgomery garante

que o Exército britanico não será destroçado

LONDRES, 6 — O marechal lord Montgomery, chefe do estado-maior general imperial, falando num jantar regimental, em Coventry, deu a garantia de que o Exército britanico não seria «destroçado». «Não se apoquentem—declarou—quando ouvirem dizer que as forças armadas vão ser reduzidas a zero e que a Inglaterra ficará virtualmente sem defesa—isso é um disparate absoluto. Posso garantir-vos que nenhum membro do actual Gabinete britanico tem tal intenção».—(R.).

As forças britanicas no Ultramar

LONDRES, 6—Os chefes dos serviços e das forças armadas britanicos, depois duma longa conferência com o Gabinete, concordaram, em principio, com a proposta do primeiro-ministro, Clement Attlee, para reduzir os efectivos no Ultramar, a fim de se conseguir uma economia em dólares. O ministro da Defesa Nacional, A. V. Alexander, declarou mais tarde aos jornalistas que tinham sido mantidos no estrangeiro efectivos de mais de 123.000 homens.—(R.).

VITÓRIA DO GOVERNO ITALIANO

no Parlamento

ROMA, 6 — O Governo italiano de Alcide de Gasperi (democrata-cristão) alcançou ante-ontem á noite uma vitória ao serem rejeitadas as duas moções de desconfiança apresentadas pelos partidos da oposição da esquerda. Uma terceira moção de desconfiança, apresentada pelo partido comunista, foi retirada por Togliatti, chefe comunista.

A maioria a favor do Governo na primeira moção apresentada pelo chefe do partido socialista, Pietro Nenni, foi de 271 votos contra 178. A moção apresentada pelo grupo parlamentor do Partido Republicano foi também rejeitada, obtendo o Governo uma maioria de 34 votos. Votaram a favor do Governo 270 deputados e contra o Governo 236 e houve uma abstenção. —(Reuter).

Curso de Instrução Prática
Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês e inglês

O curso é de 3 anos para alunas com instrução primária e de 2 para as que têm o 5.º ano liceal ou o 3.º comercial.

Ensino intensivo das linguas por professores estrangeiros.

Pedir folhetos com a organização do curso e com cartas das casas onde se empregaram as ex-alunas, pelo tel. 72342 ou na Rua D. Filipa de Vilhena, 14 (junto á Casa da Moeda), á

Escola Lusitania Feminina

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

LOJA DA GROENLANDIA
CASACOS EM ASTRAKAN, PETIT-GRIS em todas as cores, aos melhores preços de Lisboa — PELEIRO ESPECIALIZADO
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1-A, (a Santa Marta).

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

O CACHIMBO REFRIGERADOR DO FUMO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS